

TERMO DE ENCERRAMENTO AO CONTRATO Nº 105/2020 DE APOIO TÉCNICO E FINANCEIRO AO PROJETO “AGROFLORESTAS DE QUERÊNCIA: RESTAURAÇÃO PRODUTIVA PARA FORTALECER CADEIAS PRODUTIVAS SUSTENTÁVEIS DA AGRICULTURA FAMILIAR”, RELATIVO AO PROGRAMA REM MATO GROSSO – SUBPROGRAMA DE AGRICULTURA FAMILIAR E DE POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS.

1. O **FUNDO BRASILEIRO PARA A BIODIVERSIDADE - FUNBIO**, associação civil sem fins lucrativos, qualificado como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público – OSCIP, com sede na Rua Voluntários da Pátria, nº 286, 5º andar e 6º andar, sala 603, Botafogo, Rio de Janeiro/RJ, CEP 22.270-014, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 03.537.443/0001-04, neste ato regularmente representado por seu **Superintendente de Programas** e bastante **procurador, Manoel Serrão Borges de Sampaio**, brasileiro, casado, engenheiro de pesca, portador da cédula de identidade nº 986314, expedida pela SSP/DF, inscrito no CPF/MF sob o nº 882.176.634-91, doravante denominado **Funbio**; e

2. O **INSTITUTO DE PESQUISA AMBIENTAL DA AMAZONIA - IPAM**, associação civil sem fins lucrativos, com sede na Av. Romulo Maiorana, nº 700, sala 1.011, Bairro Marco, Belém-PA, CEP 66.093-672, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 00.627.727/0001-01, neste ato representado por seu **Diretor Executivo, Andre Loubet Guimarães**, brasileiro, portador da carteira de identidade nº 2649707, expedida pela SSP/PA, inscrito no CPF/MF sob o nº 372.127.291-91, doravante denominado **Responsável pelo Projeto**.

Resolvem, por este Instrumento, ENCERRAR O CONTRATO DE APOIO TÉCNICO E FINANCEIRO Nº 105/2020, celebrado em 16 de novembro de 2020, conforme as cláusulas seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

1.1 Pelo presente instrumento e na melhor forma de direito, o **Funbio** e o **Responsável pelo Projeto**, de comum acordo, formalizam o encerramento do Contrato de apoio técnico e financeiro nº 105/2020, celebrado entre as Partes em 16 de novembro de 2020, para implementação do Projeto “AGROFLORESTAS DE QUERÊNCIA: RESTAURAÇÃO PRODUTIVA PARA FORTALECER CADEIAS PRODUTIVAS SUSTENTÁVEIS DA AGRICULTURA FAMILIAR”, reconhecendo estar extinto o objeto do referido Contrato.

CLÁUSULA SEGUNDA – DAS OBRIGAÇÕES

2.1 O **Responsável pelo Projeto** deverá arquivar toda a documentação original relativa à execução do Projeto, por um período de cinco anos a contar da data de assinatura deste Termo, ou pelo prazo exigido pela legislação vigente aplicável a cada situação, o que for maior.

2.2 O **Responsável pelo Projeto** compromete-se a utilizar todos os bens adquiridos com os recursos do Projeto exclusivamente em prol da recuperação, conservação e uso sustentável da biodiversidade brasileira.

2.3 Declaram as Partes estarem quites com todos os encargos trabalhistas, fiscais, sociais e/ou previdenciários relacionados ao objeto acordado, sendo que o **Responsável pelo Projeto** se responsabilizará por eventuais encargos dessa natureza que venham a ser conhecidos em data superveniente à da assinatura deste instrumento.

2.4 As Partes, neste ato, outorgam-se reciprocamente a mais ampla, plena, rasa e irrevogável quitação em relação às obrigações e direitos decorrentes do Contrato, ora formalmente encerrado, inclusive em relação às prestações de contas referentes a todo o Projeto, permanecendo válidas somente as obrigações constantes do presente instrumento.

CLÁUSULA TERCEIRA – DOS DOCUMENTOS INTEGRANTES DO PRESENTE INSTRUMENTO

3.1 Os seguintes documentos integram o presente instrumento:

- 1) Parecer Financeiro Final – Anexo A; e
- 2) Parecer Técnico Final – Anexo B.

CLÁUSULA QUARTA – DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E DO FORO

4.1 – A tolerância ou não exercício, pelas Partes, de quaisquer direitos a elas assegurados neste termo ou na lei em geral, não importará em novação ou renúncia a quaisquer desses direitos, podendo as Partes exercitá-los a qualquer tempo.

4.2 – As disposições deste instrumento refletem a íntegra dos entendimentos e acordos entre as partes, com relação ao seu objeto, prevalecendo sobre entendimentos ou propostas anteriores, escritas ou verbais.

4.3 – As Partes ratificam o Foro da Comarca da capital do Rio de Janeiro/RJ para dirimir quaisquer questões oriundas do presente instrumento, com expressa renúncia de qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

As Partes declaram e concordam que a assinatura deste instrumento se dará em formato eletrônico. As Partes reconhecem a veracidade, autenticidade, integridade, validade e eficácia deste Termo de Encerramento e seus Anexos, nos termos do art. 219 do Código Civil, em formato eletrônico e/ou assinado pelas Partes por meio de certificados eletrônicos, ainda que sejam certificados eletrônicos não emitidos pela ICP-Brasil, nos termos do art. 10, § 2º, da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001 (“MP nº 2.200-2”).

E por estarem de acordo, as partes assinam o presente instrumento, de forma eletrônica, dispensada a assinatura de testemunhas, nos termos do artigo 784, § 4º, do Código de Processo Civil, garantindo-lhe a natureza de título executivo extrajudicial.

Pelo Funbio



Manoel Serrão Borges de Sampaio (4 de setembro de 2025 11:28:59 ADT)

p.p. Manoel Serrão Borges de Sampaio
Superintendente de Programas

Pelo Responsável pelo Projeto



Andre Loubet Guimaraes (3 de setembro de 2025 20:44:43 ADT)

Andre Loubet Guimarães
Diretor Executivo

Data: 07/11/2024

De: Felipe Camello

Para: Gerência REM-MT

Programa/Projeto: REM MATO GROSSO

Subprojeto: AGROFLORESTAS DE QUERÊNCIA: RESTAURAÇÃO PRODUTIVA PARA FORTALECER CADEIAS

PRODUTIVAS SUSTENTÁVEIS DA AGRICULTURA FAMILIAR

Instituição responsável pelo Projeto: INSTITUTO DE PESQUISA AMBIENTAL DA AMAZONIA - IPAM

Objetivo do projeto: Fortalecer cadeias produtivas sustentáveis da agricultura familiar capazes de contribuir para a promoção do restauro produtivo, geração de renda e para a consolidação da política estadual de agricultura familiar de MT.

Classificação de Risco da Instituição: Baixo

Dados Contratuais:

	Contrato inicial	Termo Aditivo	Total
Vigência do Contrato	21 Meses	17 Meses	38 Meses
Início	16/11/2020	16/08/2022	16/11/2020
Encerramento	16/08/2022	16/01/2024	16/01/2024
Valor do Contrato	R\$ 1.685.428,13	R\$ 0,00	R\$ 1.685.428,13
Funbio/REM-MT	R\$ 1.500.000,00	R\$ 0,00	R\$ 1.500.000,00
Contrapartida	R\$ 185.428,13	R\$ 0,00	R\$ 185.428,13

Desembolsos:

Desembolsos	Valor	% Total do Projeto
1º Desembolso realizado em 16/12/2020	723.194,90	48,21%
2º Desembolso realizado em 01/09/2022	486.756,85	32,45%
3º Desembolso realizado em 08/08/2023	290.048,25	19,34%
A desembolsar	0,00	0,00%

Prestação de Contas:

Com base na Prestação de Contas final apresentada pela instituição, segue a análise abaixo:

3ª Prestação de Contas - Final	01/10/2022 a 10/07/2024
	Valor
(A) Saldo Anterior	R\$ 89.302,09
(B) Rendimento Bruto*	R\$ 2.698,70
(C) 3º Desembolso	R\$ 290.048,25
(D) Total da Receita (A+B+C)	R\$ 382.049,04
(E) Valor Prestação de Contas	R\$ 352.264,29
(F) Tarifas Bancárias	R\$ 1.742,73
(G) Total de Despesa (E+F)	R\$ 354.007,02
(H) Saldo do Projeto em 10/07/2024 (D-G)	R\$ 28.042,02
(J) Saldo Bancário em 10/07/2024	R\$ 28.042,02
(K) Diferença (H-J)	R\$ 0,00
(L) Valor Prestação de Contas - Contrapartida	R\$ 74.784,17

* Rendimento descontado de IR e IOF

Analisamos a 3ª prestação de contas final e, referindo-nos aos recursos desembolsados pelo Funbio/REM-MT, apresentou uma execução de 98,02% para o período.

Conferimos o extrato bancário e o relatório de despesas, e os mesmos estão de acordo com a conciliação realizada, não havendo discrepância informada na conciliação.

A documentação comprobatória das despesas dos recursos Funbio/REM-MT foi analisada por amostragem, conforme a classificação de risco baixo. Assim, foram verificados 65,30% dos recursos prestados contas totalizando R\$230.026,35 e 43,51% do total de eventos apresentados resultando em 57 eventos analisados, e a documentação analisada não apresentou irregularidade.

Foi considerado um ajuste de R\$0,32 nos rendimentos reportados, conforme esclarecido pela gerência da conta na instituição bancária durante reunião solicitada pelo IPAM. Tal ajuste deve-se a pequenas discrepâncias nos centavos dos extratos de aplicação financeira, ocasionadas por arredondamentos automáticos do sistema bancário.

Com relação a contrapartida, a comprovação dada equivale a 82,99% do valor previsto para o período.

Conclusão:

Por fim, informamos que a prestação final está aprovada, seguindo os critérios do Manual de análise de prestações de contas da modalidade desembolso.

Ressaltamos que o intervalo entre a devolução do saldo remanescente, ocorrida em julho de 2024, e a aprovação final da prestação de contas financeiras em outubro de 2024 se deve ao período necessário para a análise da relatoria técnica final. No entanto, com a sinalização positiva da Gerência REM-MT em 10 de outubro de 2024, foi possível prosseguir com a aprovação da prestação de contas financeiras

Em relação aos recursos repassados pelo Funbio/REM-MT, a execução total foi de R\$1.492.866,87, representando 99,52% do valor contratual.

A comprovação total da contrapartida foi de R\$185.428,13. Assim, cumprindo a totalidade contratual integralmente.

O saldo remanescente de R\$28.042,02 referente ao saldo do valor desembolsado pelo Funbio/REM-MT (R\$7.133,13) e R\$ 20.908,89 relativo à sobra dos rendimentos auferidos durante o período do Subprojeto foi devolvido em 10/07/2024 para a conta operativa do Programa REM-MT, conforme comprovante anexo, assim, consideramos financeiramente aprovada a prestação de contas e o projeto encerrado.

Apresentamos abaixo quadro informativo quanto ao resumo financeiro final do projeto:

RESUMO FINANCEIRO	VALORES ACUMULADOS	%
		TOTAL
Total Desembolsado ao Projeto	R\$ 1.500.000,00	100,00%
Total de Rendimentos Líquidos (Rendimento. - Tarifa)	R\$ 20.908,89	
(1) Total Prestado Contas	R\$ 1.492.866,87	99,52%
(2) Total da Contrapartida apresentada	R\$ 185.428,13	100,00%
Saldo do Projeto	R\$ 28.042,02	
(3) Saldo de Recursos Funbio a executar	R\$ 28.042,02	1,87%
(4) Saldo de Contrapartida a apresentar	R\$ 0,00	0,00%



Comprovante de Transação Bancária

Transferências Para Contas de Outros Bancos

Data da operação: 10/07/2024 - 14h07

Nº de controle: 349824399414892670 | Documento: 2419127

Conta de débito: Agência: 3416 | Conta: 0001384-6 | Tipo: CONTA CORRENTE

Empresa: INSTITUTO DE PESQUISA AMBIENTAL DA AMAZONIA | CNPJ: 000.627.727/0001-01

Nome do favorecido: Fundo Brasileiro para a Biodiver

CNPJ: 03.537.443/0001-04

Conta de crédito: Banco: 1 - BANCO DO BRASIL S.A. | Agência: 3519 | Conta: 244864

Tipo de conta: CONTA-CORRENTE INDIVIDUAL

Motivo da TED: 10 - CREDITO EM CONTA

Valor: R\$ 28.042,02

Tarifa: R\$ 3,34

Valor total: R\$ 28.045,36

Data de débito: 10/07/2024

A tarifa é cobrada por transferência realizada e para as operações agendadas poderá sofrer alteração de acordo com os valores vigentes na data do débito

Autenticação

CY55A?aa yfIjOmGz xPf#5LnD F8uNFfTz ktFujDSY hQhnEjwX ROzjvqGZ oGp8dsLc
X9fJ@LZ* Jy8BdFGq yg#4VPDx Kq5IgIe5 SNCa*QLh XkcTMtrB yyU@zxFe 4T5zletc
JS?1mNcp YrzZtKNp J*HGYZtW HYV5WGFp iAe5nD?o 6YgN?vzW 24191271 0/07/202

SAC - Serviço de
Apoio ao Cliente

Alô Bradesco
0800 704 8383

Deficiente Auditivo ou de Fala
0800 722 0099

Cancelamentos, Reclamações e
Informações. Atendimento 24 horas, 7 dias
por semana.

Demais telefones
consulte o site
Fale Conosco

Ouvidoria 0800 727 9933 Atendimento de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h, exceto feriados.

FAAC

Felipe Camello

Analista Financeiro



RES: REM MT: Priorização de análise das Prestações de contas 05/07/2024

De Ana Beatriz de Lima Santana <anabeatriz.santana@funbio.org.br>

Data Qui, 10/10/2024 16:08

Para Felipe A. de Araújo Camello <felipe.camello@funbio.org.br>; Marilene Viero <marilene.viero@funbio.org.br>; Mariana Miguel dos Santos <mariana.santos@funbio.org.br>; Gerencia REM <gerencia.rem@funbio.org.br>; Bruna Rodrigues Ribeiro <bruna.rodrigues@funbio.org.br>

Cc Manoel Serrao Borges de Sampaio <manoel.serrao@funbio.org.br>; Aylton Coelho Costa Neto <aylton.coelho@funbio.org.br>; Financeiro REM <financeiro.rem@funbio.org.br>; Equipe CFP Desembolso <cfp.desembolso@funbio.org.br>

Boa tarde Felipe, tudo bem?

Dando um retorno quanto ao IPAM, podem seguir com a aprovação da prestação de contas. Apesar do relatório final ainda não ter sido aprovado, ele já está em análise pelo Programa REM MT desde julho/2024 e caso houvesse algum risco associado a execução do projeto, já teriam nos sinalizado.

Peço desculpas pela demora no retorno dessa situação.

Fico à disposição no que for necessário.

Ana Beatriz Santana

Doações Nacionais e Internacionais | Donations Unit

+55 21 2123-6902

anabeatriz.santana@funbio.org.br

funbio.org.br

Antes de imprimir, pense na sua responsabilidade com o meio ambiente



De: Felipe A. de Araújo Camello <felipe.camello@funbio.org.br>

Enviada em: sexta-feira, 9 de agosto de 2024 12:26

Para: Ana Beatriz de Lima Santana <anabeatriz.santana@funbio.org.br>; Marilene Viero <marilene.viero@funbio.org.br>; Mariana Miguel dos Santos <mariana.santos@funbio.org.br>; Gerencia REM <gerencia.rem@funbio.org.br>; Bruna Rodrigues Ribeiro <bruna.rodrigues@funbio.org.br>

Cc: Manoel Serrao Borges de Sampaio <manoel.serrao@funbio.org.br>; Aylton Coelho Costa Neto <aylton.coelho@funbio.org.br>; Financeiro REM <financeiro.rem@funbio.org.br>; Equipe CFP Desembolso <cfp.desembolso@funbio.org.br>

Assunto: RE: REM MT: Priorização de análise das Prestações de contas 05/07/2024

Olá, Bia. Boa tarde!

Obrigado pela atualização.

Avançando nas aprovações financeiras, como Parecer enviado pela [@Bruna Rodrigues Ribeiro](#).

No IPAM também houve questões específicas que influenciou nos prazos de aprovação das relatorias, como as provisões de folha de pagamento da equipe institucional que glosamos.

O saldo remanescente já foi devolvido à conta do REM em 10/07 (R\$ 28.045,36), mas seguimos acompanhando.

Qualquer necessidade, sinalize.

Abs,

Atenciosamente,

Felipe Camello

Unidade Operacional de Finanças | Project Controllershship

+55 21 2123-5396

felipe.camello@funbio.org.br

funbio.org.br

Antes de imprimir, pense na sua responsabilidade com o meio ambiente



De: Ana Beatriz de Lima Santana <anabeatriz.santana@funbio.org.br>

Enviado: quarta-feira, 7 de agosto de 2024 16:40

Para: Felipe A. de Araújo Camello <felipe.camello@funbio.org.br>; Marilene Viero <marilene.viero@funbio.org.br>;

Mariana Miguel dos Santos <mariana.santos@funbio.org.br>; Gerencia REM <gerencia.rem@funbio.org.br>

Cc: Manoel Serrao Borges de Sampaio <manoel.serrao@funbio.org.br>; Aylton Coelho Costa Neto

<aylton.coelho@funbio.org.br>; Financeiro REM <financeiro.rem@funbio.org.br>; Equipe CFP Desembolso

<cfp.desembolso@funbio.org.br>

Assunto: RES: REM MT: Priorização de análise das Prestações de contas 05/07/2024

Boa tarde Felipe!

O relatório final dos três projetos mencionados está atualmente em análise pelo programa REM MT. Conforme informado anteriormente, a gerência realiza apenas uma análise estrutural do relatório, enquanto a análise técnica é de responsabilidade da coordenação dos subprogramas. Dessa forma, podem proceder com o encaminhamento da PC do CTA e TNC_FEPOIMT.

Solicito, por gentileza, que aguardem uma sinalização da gerência para prosseguir com a PC do IPAM sem riscos. Apesar do envio do relatório final, ainda há um relatório parcial em análise com algumas pendências. Acredito que na próxima semana poderemos fornecer um retorno positivo.

Agradeço o apoio e permaneço à disposição.

Ana Beatriz Santana

Doações Nacionais e Internacionais | Donations Unit

+55 21 2123-6902

anabeatriz.santana@funbio.org.br

funbio.org.br

Antes de imprimir, pense na sua responsabilidade com o meio ambiente



De: Felipe A. de Araújo Camello <felipe.camello@funbio.org.br>

Enviada em: sexta-feira, 2 de agosto de 2024 17:57

Para: Ana Beatriz de Lima Santana <anabeatriz.santana@funbio.org.br>; Marilene Viero

<marilene.viero@funbio.org.br>; Mariana Miguel dos Santos <mariana.santos@funbio.org.br>; Gerencia REM

<gerencia.rem@funbio.org.br>

Cc: Manoel Serrao Borges de Sampaio <manoel.serrao@funbio.org.br>; Aylton Coelho Costa Neto <aylton.coelho@funbio.org.br>; Financeiro REM <financeiro.rem@funbio.org.br>; Equipe CFP Desembolso <cfp.desembolso@funbio.org.br>

Assunto: RE: REM MT: Priorização de análise das Prestações de contas 05/07/2024

Olá, pessoal. Boa tarde!
Tudo bem?

As prestações de contas finais dos projetos abaixo aguardam apenas a questão da relatoria técnica para as aprovações. Nos sinalizem, por favor, se houve avanços e se podemos concluir os processos sem risco de ajustes *a posteriori*.

- CTA - Semeando nossos biomas
- IPAM - Agroflorestas de Querência
- TI_TNC_FEPOIMT

Vale destacar que o emprego de tempo nas análises e tratativas com as instituições se deram antes de sabermos que não estávamos com a relatoria técnica ok.

Um fator que nos impediu de definir um ranking de prioridades assertivo.

Um bom fim de semana à todos!

Atenciosamente,

Felipe Camello

Unidade Operacional de Finanças | Project Controllershship

+55 21 2123-5396

felipe.camello@funbio.org.br

funbio.org.br

Antes de imprimir, pense na sua responsabilidade com o meio ambiente



De: Ana Beatriz de Lima Santana <anabeatriz.santana@funbio.org.br>

Enviado: terça-feira, 9 de julho de 2024 10:59

Para: Marilene Viero <marilene.viero@funbio.org.br>; Mariana Miguel dos Santos <mariana.santos@funbio.org.br>; Gerencia REM <gerencia.rem@funbio.org.br>

Cc: Manoel Serrao Borges de Sampaio <manoel.serrao@funbio.org.br>; Aylton Coelho Costa Neto <aylton.coelho@funbio.org.br>; Financeiro REM <financeiro.rem@funbio.org.br>; Equipe CFP Desembolso <cfp.desembolso@funbio.org.br>

Assunto: RES: REM MT: Priorização de análise das Prestações de contas 05/07/2024

Bom dia Marilene,

Segue o status do relatório técnico de cada subprojeto:

Prestações de conta com financeiro (Com desembolso)
--

Subprojeto	Valor Próximo Desembolso	Meta Próximo Desembolso	Situação PC	Observação	Status relatório
SOENAMA - Babaçu Toroya Paiter Suruí	R\$ 209.970,00	101,49%	Em Análise	Processo de seleção de consultoria para apoiar em andamento	Relatório parcial aprovado.
AFPCT-COOPAVAM- Plano de Gestão Cumbaru	R\$ 1.787.150,00	95,73%	Aguardando Aprovação	Aprovado pela gerência em 03/07/2024	Relatório parcial em análise.

Prestações de conta com financeiro (Sem desembolso)						
Subprojeto	Situação PC	Status	Data de aprovação da gerência	Vigência do contrato	Observação	Status relatório técnico
UNISELVA - Do Campo a Mesa	Em Análise	Análise do financeiro iniciada em 27/06/2024.	31/05/2024	16/10/2023	Pendente apenas aprovação da PC final para encerramento do projeto	Relatório final aprovado
TI_AIMURIK_Jóias e saberes	Em Análise	Devolvida pelo subprojeto em 29/06 e em análise financeiro desde 01/07.	20/02/2024	30/06/2024	Pendente apenas aprovação da PC final para encerramento do projeto	Relatório final aprovado
ICV - Agroecologia em Rede	Em Análise	Devolvida pelo subprojeto em 14/06 e em análise financeiro desde 02/07.	12/12/2023	16/12/2023	Pendente apenas aprovação da PC final para encerramento do projeto	Relatório final aprovado
PS - ICV - Conect@agro	Em Análise	Devolvida pelo subprojeto em 24/06 e está em análise desde então.	15/02/2024	24/06/2024	Pendente apenas aprovação da PC final para encerramento do projeto	Relatório final aprovado

TI_KISEDJE_Casa de pequi	Em Análise	Devolvida pelo subprojeto em 22/05 e em análise financeiro desde 05/06.	22/05/2024	16/06/2024	Pendente apenas aprovação da PC final para encerramento do projeto	Relatório final aprovado
UNISELVA - Gaia	Aguardando Aprovação	PC devolvida pelo projeto em 27/06 e análise ainda não retomada	20/03/2024	16/02/2024	Pendente apenas aprovação da PC final para encerramento do projeto	Relatório final aprovado
ACCPAJ Cutiando	Aguardando Aprovação	Análise encerrada, aguardando devolução da sobra do recurso para FUNBIO.	02/06/2023	18/05/2023	Pendente apenas aprovação da PC final para encerramento do projeto	Relatório final aprovado
AG_ICV_Noroeste	Aguardando Aprovação	PC devolvida pelo projeto em 28/06 e análise ainda não retomada	23/02/2024	28/01/2024	Pendente apenas aprovação da PC final para encerramento do projeto	Relatório final aprovado
INSTITUTO RAONI - Cadeias Produtivas Kayapó Metuktire	Em Ajuste	Análise encerrada, aguardando devolução da sobra do recurso para FUNBIO.	22/01/2024	31/10/2023	Pendente apenas aprovação da PC final para encerramento do projeto	Relatório final aprovado
Kurâdomôdo - Apoio às Brigadas Indígenas	Em Ajuste	Em ajuste desde 02/05/2024	18/03/2024	11/11/2023	Pendente apenas aprovação da PC final para encerramento do projeto	Relatório final aprovado
KURADOMODO - Aldeia Sustentável Auwe Uptabi	Em Ajuste	Em ajuste desde 17/06/2024	23/10/2023	05/12/2023	Pendente apenas aprovação da PC final para encerramento do projeto	Relatório final aprovado
TI_SURUÍ-Proteção territorial	Em Ajuste	Em ajuste desde 12/06/2024	22/04/2024	30/06/2024	Pendente apenas aprovação da PC final para encerramento do projeto	Relatório final aprovado

TI_IFAX_Brigadas indígenas	Em Ajuste	Em ajuste desde 02/07/2024	21/06/2024	30/06/2024	Pendente apenas aprovação da PC final para encerramento do projeto	Relatório final aprovado
TI_ICV_Protagonismo indígena	Em Ajuste	Em ajuste desde 14/05/2024	26/03/2024	30/06/2024	Pendente apenas aprovação da PC final para encerramento do projeto	Relatório final aprovado
TI_OPAN_Gestão territorial	Em ajuste	Em ajuste desde 05/07	27/02/2024	30/06/2024	Pendente apenas aprovação da PC final para encerramento do projeto	Relatório final aprovado
CTA - Semeando nossos biomas	Em Ajuste	Em ajuste desde 03/07/2024	25/08/2023	24/06/2024		Relatório final em ajuste
TI_PACTO DAS ÁGUAS_ Sociobiodiversidade	Aguardando Aprovação	Devolvida pela instituição em 05/07	13/03/2024	30/06/2024		Relatório final em ajuste pela instituição, desde 01/07.
EARTH INNOVATION - Rio Cacau Confresa	Aguardando Aprovação	Análise não iniciada	27/06/2024	10/06/2024		Relatório final em ajuste pela instituição, desde 08/07.
ARSX - Diversidade socioambiental em rede	Aguardando Aprovação		27/06/2024	10/04/2024		Relatório final em análise com Programa REM MT
PS - FAPED - Tecnologas do SPD e ILP	Aguardando Aprovação	Análise não iniciada	07/06/2024	02/06/2024		Relatório final em análise com Programa REM MT
FAEPEN - SAF's Aripuanã	Em Análise	Devolvida pelo subprojeto em 28/06 e em análise financeiro desde 01/07.	03/05/2024	23/10/2023		Relatório final pendente de envio
IPAM - Agroflorestas de Querência	Aguardando Aprovação	PC devolvida pelo projeto em 25/06 e análise ainda não retomada	29/01/2024	16/01/2024		Relatório final pendente de envio.
TI_TNC_FEPOIMT	Aguardando Aprovação	Análise não iniciada	19/06/2024	30/06/2024		Relatório final pendente de envio. No entanto encaminharam um "pré relatório final" que está

						em ajuste com a instituição.
PS - IMAFLORA - Garantia Araguaia	Aguardando Aprovação	Solicitado em 21/06 a devolução para o subprojeto.				

Fico à disposição.

Ana Beatriz Santana

Doações Nacionais e Internacionais | Donations Unit

+55 21 2123-6902

anabeatriz.santana@funbio.org.br

funbio.org.br

Antes de imprimir, pense na sua responsabilidade com o meio ambiente



De: Marilene Viero <marilene.viero@funbio.org.br>
Enviada em: terça-feira, 9 de julho de 2024 10:08
Para: Mariana Miguel dos Santos <mariana.santos@funbio.org.br>; Gerencia REM <gerencia.rem@funbio.org.br>
Cc: Manoel Serrao Borges de Sampaio <manoel.serrao@funbio.org.br>; Aylton Coelho Costa Neto <aylton.coelho@funbio.org.br>; Financeiro REM <financeiro.rem@funbio.org.br>; Equipe CFP Desembolso <cfp.desembolso@funbio.org.br>
Assunto: RES: REM MT: Priorização de análise das Prestações de contas 05/07/2024

Bom dia [@Mariana Miguel dos Santos](#) e [@Gerencia REM](#)!

Peço a gentileza, de incluírem uma coluna com a informação do status do relatório técnico de cada prestação de contas listada abaixo, pois hoje terei uma reunião com a Mariana e essa informação é importante para a nossa conversa.

Aproveito também para solicitar que o e-mail cfp.desembolso@funbio.org.br seja copiado nessas trocas de e-mails, considerando que agora temos uma equipe dedicada a execução indireta.

Obrigada!

Marilene Viero

Controle Financeiro de Projetos | Project Controllershship

+55 21 2123-5366

marilene.viero@funbio.org.brfunbio.org.br

Antes de imprimir, pense na sua responsabilidade com o meio ambiente

**De:** Mariana Miguel dos Santos <mariana.santos@funbio.org.br>**Enviada em:** sexta-feira, 5 de julho de 2024 10:51**Para:** Aylton Coelho Costa Neto <aylton.coelho@funbio.org.br>; Marilene Viero <marilene.viero@funbio.org.br>; Financeiro REM <financeiro.rem@funbio.org.br>**Cc:** Gerencia REM <gerencia.rem@funbio.org.br>; Manoel Serrao Borges de Sampaio <manoel.serrao@funbio.org.br>**Assunto:** ENC: REM MT: Priorização de análise das Prestações de contas 05/07/2024**Prioridade:** Alta

Olá Time Financeiro, bom dia! Tudo bem?

Abaixo, segue um resumo dos status das PCs de conta em 05/07.

Agradeço ao empenho de todos.

Obrigada,

Abs,

Mariana

De: Ana Beatriz de Lima Santana <anabeatriz.santana@funbio.org.br>**Enviada em:** sexta-feira, 5 de julho de 2024 10:46**Para:** Mariana Miguel dos Santos <mariana.santos@funbio.org.br>**Cc:** Gerencia REM <gerencia.rem@funbio.org.br>**Assunto:** REM MT: Priorização de análise das Prestações de contas 05/07/2024

Bom dia Mariana,

Segue situação das PC's do REM-MT na data de hoje.

Prestações de conta com financeiro (Com desembolso)				
Subprojeto	Valor Próximo Desembolso	Meta Próximo Desembolso	Situação PC	Observação
SOENAMA - Babaçu Toroya Paiter Suruí	R\$ 209.970,00	101,49%	Em Análise	Processo de seleção de consultoria para apoiar em andamento
AFPCT-COOPAVAM- Plano de Gestão Cumbaru	R\$ 1.787.150,00	95,73%	Aguardando Aprovação	Aprovado pela gerência em 03/07/2024

Além disso, temos previsto o envio de PCs dos projetos CEDAC e COPAMSAL nas próximas semanas.

Referente as prestações de contas final, atualmente temos 16 em análise e aprovação e 8 em ajuste com as instituições, conforme planilha abaixo.

Prestações de conta com financeiro (Sem desembolso)					
Subprojeto	Situação PC	Status	Data de aprovação da gerência	Vigência do contrato	Observação
UNISELVA - Do Campo a Mesa	Em Análise	Análise do financeiro iniciada em 27/06/2024.	31/05/2024	16/10/2023	Pendente apenas aprovação da PC final para encerramento do projeto
FAEPEN - SAF's Aripuanã	Em Análise	Devolvida pelo subprojeto em 28/06 e em análise financeiro desde 01/07.	03/05/2024	23/10/2023	
TI_AIMURIK_Jóias e saberes	Em Análise	Devolvida pelo subprojeto em 29/06 e em análise financeiro desde 01/07.	20/02/2024	30/06/2024	Pendente apenas aprovação da PC final para encerramento do projeto
ICV - Agroecologia em Rede	Em Análise	Devolvida pelo subprojeto em 14/06 e em análise financeiro desde 02/07.	12/12/2023	16/12/2023	Pendente apenas aprovação da PC final para encerramento do projeto
PS - ICV - Conect@agro	Em Análise	Devolvida pelo subprojeto em 24/06 e está em análise desde então.	15/02/2024	24/06/2024	Pendente apenas aprovação da PC final para encerramento do projeto

TI_KISEDJE_Casa de pequi	Em Análise	Devolvida pelo subprojeto em 22/05 e em análise financeiro desde 05/06.	22/05/2024	16/06/2024	Pendente apenas aprovação da PC final para encerramento do projeto
ARSX - Diversidade socioambiental em rede	Aguardando Aprovação		27/06/2024	10/04/2024	
UNISELVA - Gaia	Aguardando Aprovação	PC devolvida pelo projeto em 27/06 e análise ainda não retomada	20/03/2024	16/02/2024	Pendente apenas aprovação da PC final para encerramento do projeto
ACCPAJ Cutiando	Aguardando Aprovação	Análise encerrada, aguardando devolução da sobra do recurso para FUNBIO.	02/06/2023	18/05/2023	Pendente apenas aprovação da PC final para encerramento do projeto
PS - FAPED - Tecnologas do SPD e ILP	Aguardando Aprovação	Análise não iniciada	07/06/2024	02/06/2024	
AG_ICV_Noroeste	Aguardando Aprovação	PC devolvida pelo projeto em 28/06 e análise ainda não retomada	23/02/2024	28/01/2024	Pendente apenas aprovação da PC final para encerramento do projeto
TI_TNC_FEPOIMT	Aguardando Aprovação	Análise não iniciada	19/06/2024	30/06/2024	
IPAM - Agroflorestas de Querência	Aguardando Aprovação	PC devolvida pelo projeto em 25/06 e análise ainda não retomada	29/01/2024	16/01/2024	
TI_PACTO DAS ÁGUAS_ Sociobiodiversidade	Aguardando Aprovação	Devolvida pela instituição em 05/07	13/03/2024	30/06/2024	
PS - IMAFLORA - Garantia Araguaia	Aguardando Aprovação	Solicitado em 21/06 a devolução para o subprojeto.			
EARTH INNOVATION - Rio Cacao Confresa	Aguardando Aprovação	Análise não iniciada	27/06/2024	10/06/2024	
INSTITUTO RAONI - Cadeias Produtivas Kayapó Metuktire	Em Ajuste	Análise encerrada, aguardando devolução da sobra do recurso para FUNBIO.	22/01/2024	31/10/2023	
CTA - Semeando nossos biomas	Em Ajuste	Em ajuste desde 03/07/2024	25/08/2023	24/06/2024	

Kurâdomôdo - Apoio às Brigadas Indígenas	Em Ajuste	Em ajuste desde 02/05/2024	18/03/2024	11/11/2023	Pendente apenas aprovação da PC final para encerramento do projeto
KURADOMODO - Aldeia Sustentável Auwe Uptabi	Em Ajuste	Em ajuste desde 17/06/2024	23/10/2023	05/12/2023	Pendente apenas aprovação da PC final para encerramento do projeto
TI_SURUÍ_Proteção territorial	Em Ajuste	Em ajuste desde 12/06/2024	22/04/2024	30/06/2024	Pendente apenas aprovação da PC final para encerramento do projeto
TI_IFAX_Brigadas indígenas	Em Ajuste	Em ajuste desde 02/07/2024	21/06/2024	30/06/2024	Pendente apenas aprovação da PC final para encerramento do projeto
TI_ICV_Protagonismo indígena	Em Ajuste	Em ajuste desde 14/05/2024	26/03/2024	30/06/2024	Pendente apenas aprovação da PC final para encerramento do projeto
TI_OPAN_Gestão territorial	Em ajuste	Em ajuste desde 05/07	27/02/2024	30/06/2024	Pendente apenas aprovação da PC final para encerramento do projeto

Fico à disposição!

Ana Beatriz Santana

Doações Nacionais e Internacionais | Donations Unit

+55 21 2123-6902

anabeatriz.santana@funbio.org.br

funbio.org.br

Antes de imprimir, pense na sua responsabilidade com o meio ambiente



ANEXO B: Relatório Final

Título do projeto: Projeto Agroflorestas de Querência: restauração produtiva para fortalecer cadeias produtivas sustentáveis da agricultura familiar

Instituição responsável:

Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia – IPAM

Linha(s) de ação/Eixo(s) Temático(s):

EIXO 3 – Cultivos Perenes, Fruticultura e Apicultura

EIXO 4 - Organizações, Agregação de Valor e Produtos Sustentáveis

Coordenador do projeto (nome e e-mail):

Fernanda Vieira Xavier – fernanda.xavier@ipam.org.br

Período de abrangência do Projeto:

16 de novembro de 2020	20 de novembro de 2023
------------------------	------------------------

Data de envio deste relatório:

Abril de 2025

Beneficiários (nº):

61 Beneficiários

Área de atuação:

Estado de Mato Grosso, município de Querência e municípios vizinhos.

Valor total do projeto:

R\$ 1.500.000,00

O Relatório de Resultados Final é dividido em duas seções. A SEÇÃO 1 deve conter a descrição do andamento do projeto referente ao último período de execução do mesmo e a SEÇÃO 2 deve conter uma apresentação dos principais aspectos da realização do projeto durante todo seu período de execução.

SEÇÃO 1

Esta seção deve conter informações relativas somente ao último período de execução do Projeto, conforme solicitado abaixo.

Último período de execução do Projeto:

16 de novembro de 2020	20 de novembro de 2023
------------------------	------------------------

1. Descrição do andamento do projeto

Para cada um dos objetivos específicos previstos no documento do projeto, descreva as atividades realizadas e os resultados alcançados segundo os itens abaixo.

Objetivo específico 1:

Estruturar um programa municipal de restauro de áreas degradadas e apoiar a sua implementação de forma a contribuir para cadeias produtivas da agricultura familiar sustentáveis

A1.1: Programa municipal de restauro elaborado e em execução com a participação de um comitê multisetorial.

A1.1.1: Assessorar a secretaria de agricultura na elaboração do programa de restauro de áreas degradadas e incentivar a criação de um comitê permanente de apoio a implementação do programa.

Status da execução da atividade: Finalizada

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

Descrever as ações realizadas para a execução da atividade, incluindo datas, local, foto, participantes e o que mais achar pertinente.

Em fevereiro de 2021, a equipe do IPAM juntamente com a Secretaria de Agricultura, Pecuária, Meio Ambiente e Reforma Agrária realizou uma reunião em Querência, na qual as organizações

presentes sinalizaram positivamente quanto a sua participação no comitê que iria elaborar o plano de restauro.

Em reuniões subsequentes realizadas com a Secretaria de Agricultura, Pecuária, Meio Ambiente e Reforma Agrária houve a solicitação de adiamento desta atividade e priorização das ações estruturantes. Devido a Pandemia de Covid-19 as ações presenciais foram todas suspensas. No período de julho a dezembro de 2021, as ações estruturantes e de engajamento avançaram, criando as condições necessárias para a formação do Comitê que iniciou a elaboração do Programa Municipal de Restauro em 2022. Uma segunda reunião aconteceu no dia 13 de junho de 2022, com a presença do secretário municipal de agricultura e meio ambiente, sr. Rodrigo Fenner, cujo objetivo foi discutir a respeito do programa municipal de restauro. A terceira reunião aconteceu no dia 03 de agosto de 2022, com o objetivo de criar o comitê multissetorial. Estiveram presentes nesta reunião representantes das seguintes instituições; i – Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente de Querência; ii – Sindicato Rural de Querência; iii – Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia – SECITEC; iv – Empresa Mato-grossense de Pesquisa e Extensão Rural – EMPAER; v – Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia – IPAM; vi – Proprietários Rurais de Querência. O grupo foi formado para acompanhar os andamentos da elaboração do programa municipal de restauro, porém o grupo não foi oficializado como comitê permanente pela não elaboração da ata de formalização. A quarta reunião aconteceu com o mesmo grupo dando sequência nas discussões da reunião anterior no dia 19 de outubro de 2022 com o objetivo de apresentar as metodologias aplicadas na elaboração do programa municipal de restauro. Estiveram presentes nesta reunião representantes das seguintes instituições:

- Secretaria municipal de agricultura e meio ambiente;
- Sindicato Rural de Querência;
- Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Querência;
- Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia de Mato Grosso;
- Empaer;
- IPAM;
- Proprietários rurais de Querência

No dia 22 outubro de 2022, foi realizada a apresentação pública do Programa Municipal de Restauro. Estavam presentes no local do evento representantes das seguintes instituições: Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), Secretaria de Agricultura de Querência, EMPAER, SEBRAE e Associações do Produtores do Pingo D'água. De maneira remota (google meet) estavam presentes os representantes do: Programa REM e IMAC (Instituto Mato-grossense da Carne). Durante o evento, foi apresentado o mapeamento de passivos em Áreas de Preservação Permanentes - APPs de todo o município de Querência (excluindo-se o Parque

indígena do Xingu). Sendo assim, com base no mapeamento detalhado e atualizado, houve a oportunidade de entender como está a distribuição dos passivos em APPS no município de Querência, categorizados por localização geográfica, tamanhos de propriedades (módulos fiscais), assentamentos e graus de importância.

A equipe do IPAM utilizou a base de dados apresentada, bem como as demandas mapeadas no município, pontuadas pelo Comitê para concluir a construção do documento. Os dados incluíram levantamento de passivos em Áreas de Preservação Permanentes (APPs) e Reserva Legal (RL) e sua distribuição, bem como as características fitofisionômicas dos biomas presentes em Querência. Além disso, o documento conta com uma estratégia de restauração e Plano de ação, pautados no conhecimento adquirido na região por meio da execução do projeto, do Diagnóstico realizado para o município no âmbito do Projeto Querência + paisagens Sustentáveis¹, e no Plano Municipal de Restauro de Áreas Degradadas de Querência², elaborado no ano de 2017.

Resultados alcançados:

Descrever de forma qualitativa os resultados alcançados no período.

O Plano Municipal de Restauro de Querência foi elaborado, apresentando o quantitativo de passivos ambientais em áreas de Reserva Legal e Áreas de Preservação Permanentes. O plano irá auxiliar nos projetos de recuperação de áreas degradadas em cada área ou propriedade analisada, subsidiando os técnicos para melhor compor uma estratégia de restauro.

Desafios/dificuldades encontradas:

Alguns contratempos foram encontrados ao longo do projeto, o que atrasou o cronograma de execução desta atividade e algumas entregas.

O agravamento da pandemia COVID-19 e as medidas restritivas orientadas pelos órgãos de saúde, foi um dos motivos que nos fizeram atrasar reuniões e ações estratégicas para a formação do comitê multisetorial. Graças aos recursos da comunicação online, foi possível realizar reuniões através de videoconferência, e assim retomar a discussão para consolidar o grupo para compor o comitê multisetorial. Outra dificuldade enfrentada foi a substituição de colaboradores técnicos, responsáveis pela execução de parte do projeto, e ainda o desligamento do coordenador geral do projeto. A substituição da coordenação do projeto por duas vezes, e também, saída da equipe

¹ Disponível em: <https://ipam.org.br/bibliotecas/diagnostico-socioambiental-de-querencia/>

² Disponível em: <https://ipam.org.br/bibliotecas/plano-municipal-de-restauro-de-areas-degradadas-de-querencia/>

que executava o projeto na região atrasou a finalização do projeto e as articulações junto ao grupo engajado, dificultando a apresentação do plano. Dessa forma, algumas entregas ficaram pendentes, como a ata de oficialização do comitê multissetorial.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Trata-se de um acompanhamento dos fatores externos (riscos e oportunidades) previstos na elaboração do projeto.

A gestão municipal de Querência, bem como outros atores locais dispõem de um documento que apresenta mapeamento de passivos em Áreas de Preservação Permanentes - APPs para o município de Querência, bem como a proposição de metodologias que podem ser implementadas para a promoção de uma agenda de restauração importante no município. Também formou o comitê multissetorial que poderá articular uma ação municipal de restauração.

Como oportunidades: as informações e dados coletados e sistematizados poderão ser utilizados em uma **proposta futura** de algum projeto que priorize a recuperação de áreas degradadas no município de Querência. Outro potencial observado é a utilização destas informações como **ferramenta de políticas públicas** na regularização ambiental de imóveis rurais, especialmente em áreas de agricultura familiar, menores que 1 módulo fiscal, possibilitando arranjos produtivos com recuperação de áreas degradadas. **Parcerias para recuperação de áreas degradadas:** A utilização dos dados coletados durante o projeto pode ser aplicada em futuras propostas de restauração e como uma ferramenta para políticas públicas na regularização ambiental.

Como riscos:

Baixa adesão de beneficiários: Desistências de participantes devido a mudanças de localização ou foco para o agronegócio, como o cultivo de soja, impactaram a regularidade da participação, o que pode comprometer a continuidade do projeto;

Deficiência estrutural nas agroindústrias: A reestruturação de algumas agroindústrias, como a de polpa de frutas e farinha, foi prejudicada por problemas orçamentários e dificuldades de encontrar prestadores de serviço qualificados. Isso atrasou a consolidação de algumas cadeias produtivas;

Logística e fornecimento de insumos: A aquisição e entrega de insumos, como mudas e ramas de mandioca, foram desafiadoras devido à baixa disponibilidade local e necessidade de recorrer a fornecedores de outros estados, o que pode afetar a execução pontual das atividades;

Capacidade limitada de adoção de práticas de monitoramento: A dificuldade de coleta e sistematização de dados, especialmente devido à falta de hábito dos agricultores em registrar informações, pode comprometer a avaliação precisa dos impactos do projeto; **Mudanças no mercado local:** As cadeias produtivas da fruticultura e mandioca ainda estavam em fase vegetativa e não tinham matéria-prima suficiente para iniciar a produção em larga escala, o que pode limitar a capacidade de comercialização a curto prazo.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

Listar os documentos que comprovam a realização das atividades e os produtos gerados, tais como listas de presença, demais fotos, atas de reuniões, produtos gráficos, etc. Numerar os itens e utilizar a mesma nomenclatura ao salvar os arquivos na pasta do Drive.

- Convites para as reuniões do programa de restauro;
- Lista de presença das reuniões realizadas;
- Apresentações em slides;
- Fotos das reuniões;
- Mapas dos diagnósticos.

A1.2: Viveiro municipal em funcionamento com capacidade de produção de 300 mil mudas frutíferas e florestais por ano. O Viveiro serve como unidade demonstrativa de produção de mudas para alunos de ensino médio, produtores e técnicos de Querência e municípios vizinhos.

A1.2.1: Reestruturação do viveiro municipal, para produção de mudas para serem distribuídas aos produtores;

A1.2.2: Promover 07 dias de campo envolvendo alunos de ensino médio, produtores e técnicos de Querência e municípios vizinhos.

A1.2.3: Distribuir mudas para os produtores envolvidos nas iniciativas de restauro e beneficiamento de produtos do município.

Status da execução da atividade: Finalizada

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

Descrever as ações realizadas para a execução da atividade, incluindo datas, local, foto, participantes e o que mais achar pertinente.

A1.2.1: Reestruturação do viveiro municipal, para produção de mudas para serem distribuídas aos produtores;

Foi realizada a contratação de uma empresa para a realização da obra de reforma do viveiro que já exista no município. Além da melhoria na estrutura do viveiro que atualmente tem capacidade para produzir 360 mil mudas por ano, foi ainda construído um barracão, anexo ao viveiro que serve para guardar ferramentas, utensílios, sementes e insumos, e ainda foram instalados banheiros, escritório de gestão, e sala de armazenamento e quebra de dormência de sementes. A obra de reestruturação do viveiro municipal, foi dividida em duas fases: a primeira compreendeu a construção do barracão e a segunda a reforma e ampliação das estufas. As

intervenções abrangeram uma área de aproximadamente 6.365 m². As obras de reestruturação do Viveiro Municipal foram 100 % concluídas e inauguradas em maio de 2023.

Ainda foram adquiridos insumos como tubetes, bandejas, substratos e ferramentas (enxadas, pás, carrinhos de mão etc.). O viveiro permaneceu em pleno funcionamento em todo o período do projeto, inclusive entre os períodos de reestruturação do viveiro e da construção do barracão e tem garantido a doação de mudas para produtores de Querência e municípios vizinhos.

Status da execução da atividade: Finalizada

Quantificação da execução (%): 100%

A1.2.2: Promover 07 dias de campo envolvendo alunos de ensino médio, produtores e técnicos de Querência e municípios vizinhos.

- 1. Evento:** Manejo da Mandioca, do plantio a colheita
Palestrante: Wilson Wagner Ribeiro Teixeira - IPAM
Local: Escola Municipal Agrícola de Querência -MT
Data: 22/03/2022
Total de participantes: 9
- 2. Evento:** Preparo e utilização de caldas protetoras de plantas
Palestrante: João Paulo Rezende Gonçalves - IPAM
Local: Escola Municipal Agrícola de Querência -MT
Data: 25/04/2023
Total de participantes: 10
- 3. Evento:** Intercambio entre produtores e secretaria de agricultura com ação no campo experimental de Querência-MT
Palestrante: Luiz Vezaro
Local: Campo Experimental da Secretaria de Agricultura de Querência -MT
Data: 18/05/2023
Total de participantes: 04
- 4. Evento:** Preparo e utilização de caldas protetoras de plantas
Palestrante: Wilson Wagner Ribeiro Teixeira - IPAM
Local: Escola Municipal Agrícola de Querência -MT
Data: 12/04/2023
Total de participantes: 13
- 5. Evento:** Preparo e qualidade do composto orgânico
Palestrante: Wilson Wagner Ribeiro Teixeira - IPAM
Local: Escola Municipal Agrícola de Querência -MT

Data: 13/04/2023

Total de participantes: 15

6. Evento: Sistemas Agroflorestais (SAFs)

Palestrante: Wilson Wagner Ribeiro Teixeira - IPAM

Local: Escola Municipal Agrícola de Querência -MT

Data: 14/04/2023

Total de participantes: 15

7. Evento: Compostagem – Preparo e qualidade do composto orgânico

Palestrante: João Paulo Rezende Gonçalves - IPAM

Local: Escola Municipal do Campo Primorosa – Ribeirão Cascalheira - MT

Data: 24/04/2023

Total de participantes: 9

Status da execução da atividade: Finalizada

Quantificação da execução (%): 100%

A1.2.3: Distribuir mudas para os produtores envolvidos nas iniciativas de restauro e beneficiamento de produtos do município.

Das mudas produzidas no viveiro municipal de Querência, cerca de 16.000 (dezesesseis mil) mudas foram entregues no período de janeiro a dezembro de 2021. As mudas foram distribuídas para produtores beneficiários e não beneficiários do projeto. Um número maior de mudas foi produzido especificamente para os produtores do projeto, para fomentar a cadeia da fruticultura local.

De janeiro a dezembro de 2022, foram distribuídas no município de Querência, cerca de 11.000 (Onze mil) mudas, para as ações de recuperação de áreas degradadas do município. Foram contemplados produtores beneficiários e não beneficiários do Projeto. Durante os anos de 2021 e 2022, foram distribuídas aproximadamente 27.000 (vinte e sete mil) mudas para doze municípios do Estado do Mato Grosso, três municípios de Goiás e quatro municípios Pará.

No Período de 2021 e 2022, verificou-se que houve uma redução no número de mudas doadas, o que ocorreu provavelmente, devido às obras de estruturação do viveiro.

No período de janeiro a maio de 2023, foram distribuídas cerca de 12.000 (doze mil) mudas para as ações de recuperação de áreas degradadas e implantação dos Quintais Agroflorestais no município de Querência e municípios vizinhos. Foram contemplados produtores beneficiários e não beneficiários do projeto.

Status da execução da atividade: Finalizada

Quantificação da execução (%): 100%

Resultados alcançados:

Descrever de forma qualitativa os resultados alcançados no período.

As obras de reestruturação do viveiro municipal de Querência, bem como a construção do barracão, foram concluídas e estão funcionando em perfeito estado, podendo atender satisfatoriamente às demandas da população de Querência e municípios vizinhos.

Foram realizadas 7 capacitações, envolvendo os estudantes da Escola Agrícola Municipal de Querência, os produtores rurais beneficiários do projeto e a Escola Municipal do Campo Primorosa de Ribeirão Cascalheira.

Foram produzidas e entregues aproximadamente 40.000 (quarenta mil) mudas para os produtores rurais beneficiários do projeto, para a população em geral do município de Querência, para os municípios vizinhos e até mesmo para outros estados.

Desafios/dificuldades encontradas:

Com relação aos desafios e dificuldades encontradas na execução das atividades, houve alguns atrasos na execução das obras do viveiro e do barracão, porém, depois de algumas medidas tomadas a obra foi concluída com êxito.

Com relação as paralizações em virtude da pandemia da COVID-19, houve atrasos no início das capacitações, no entanto, as atividades foram concluídas com sucesso.

A produção de mudas nativas sofreu pequeno declínio entre os períodos de adequação do viveiro, porém, em nenhum momento houve interrupção da produção.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Trata-se de um acompanhamento dos fatores externos (riscos e oportunidades) previstos na elaboração do projeto.

A reestruturação do viveiro de mudas de Querência, além de fomentar a cadeia de restauro do município, poderá tornar-se referência do ponto de vista do aprendizado. São espaços de grande riqueza em informações técnicas que possibilitam a execução de eventos de aprendizagem e

trocas de experiências, podendo também ser utilizado em dias de campo, palestras e capacitações, envolvendo produtores rurais, estudantes e a comunidade dos municípios vizinhos. Estes espaços poderão se tornar um centro integrado de ideias para futuras pesquisas e publicações técnicas, e ainda fomentar a criação de novos projetos.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

Listar os documentos que comprovam a realização das atividades e os produtos gerados, tais como listas de presença, demais fotos, atas de reuniões, produtos gráficos, etc. Numerar os itens e utilizar a mesma nomenclatura ao salvar os arquivos na pasta do Drive.

Clique ou toque aqui para inserir o texto.

- Lista de presença das capacitações;
- Fotos das capacitações;
- Slides do conteúdo apresentado;
- Fotos do viveiro em plena produção de mudas;
- Fotos de entrega de mudas para os beneficiários do projeto;
- Lista de variedades produzidas no viveiro;

Objetivo específico 2: Fortalecer a produção de alimentos através da implantação e/ou consolidação de quintais agroflorestais, mandiocultura e apicultura em áreas de agricultura familiar de Querência e Ribeirão Cascalheira

A2.1: 60 sistemas produtivos sustentáveis consolidados em 52 unidades produtivas familiares de Querência.

A2.1.1: Seleção das famílias beneficiárias;

A2.1.2: Realização de diagnóstico socioeconômico e ambiental básico

A2.1.3: Prestar ATER individual visando a implantação / consolidação dos sistemas;

A2.1.4: Realizar 03 capacitações visando a implantação / consolidação dos sistemas;

A2.1.5: Adquirir, distribuir insumos, materiais e equipamentos para as famílias envolvidas nas iniciativas.

Inserir nome da atividade

Status da execução da atividade: Finalizada

Quantificação da execução (%): 100%.

Ações realizadas:

Descrever as ações realizadas para a execução da atividade, incluindo datas, local, foto, participantes e o que mais achar pertinente.

A2.1.1: Seleção das famílias beneficiárias;

Inicialmente foram selecionadas 65 famílias, sendo: 51 em Querência e 14 em Ribeirão Cascalheira, porém ao longo das execuções do projeto, algumas famílias desistiram de participar do projeto por vários fatores, desde estarem vendendo ou arrendando a propriedade, por não quererem seguir na implantação das cadeias produtivas propostas e por mudança para o núcleo urbano. Com isso, o projeto seguiu com 61 famílias selecionadas sendo: 48 em Querência e 13 em Ribeirão Cascalheira, ultrapassando a meta de engajamento do projeto que é de 60 famílias. Alguns produtores aderiram a mais de uma cadeia no mesmo lote. Cada produtor selecionado assinou um Termo de Adesão e Compromisso do projeto. O trabalho foi realizado em todos os assentamentos do município, exceto no assentamento Canaã, pois este apresentava distância considerável dos demais assentamentos, além da baixa adesão e interesse dos produtores pelo projeto.

Status da execução da atividade: Finalizada

Quantificação da execução (%): 100%.

A2.1.2: Realização de diagnóstico socioeconômico e ambiental básico.

Foram realizados o diagnóstico socioeconômico e ambiental básico nos 61 lotes de beneficiários, tanto no início como ao final do projeto.

No período entre maio e junho de 2021 foram aplicados os diagnósticos socioeconômicos e social básico, nas 61 famílias beneficiárias do projeto. No período de julho a dezembro de 2023, a equipe técnica conduziu a aplicação do diagnóstico socioeconômico social básico do projeto junto a 56 famílias beneficiadas. Este número é menor do que o número de beneficiários inscritos no projeto, devido a indisponibilidade de agenda dos produtores, isso significa que 5 famílias não responderam os questionários finais. Vale ressaltar que o número de beneficiários no projeto é 61 inscritos.

Status da execução da atividade: Finalizada

Quantificação da execução (%): 100%.

A2.1.3: Prestar ATER individual visando a implantação / consolidação dos sistemas;

Todas as famílias que aderiram ao projeto, sejam de Querência ou Ribeirão Cascalheira, foram atendidas pelos trabalhos de ATER, compreendendo atividades gerais na implementação dos sistemas produtivos, desde a coleta de amostras de solo, para análise físico-química, acompanhamento da gradagem das áreas, correção da acidez do solo, plantio das mudas e tratamentos culturais, de acordo com cada sistema de plantio adotado.

Na cadeia da mandioca e frutíferas os trabalhos de ATER ocorreram também com atendimentos via online (WhatsApp) e visitas presenciais nos lotes. Foram prestadas orientações técnicas sobre preparo de covas, espaçamento, época de plantio etc. Também foram realizadas recomendações de adubações de cobertura (N e K), controle de pragas e doenças, e controle de plantas daninhas.

Na cadeia produtiva do mel as visitas técnicas priorizaram as orientações sobre o manejo eficiente de ninhos e melgueiras, com objetivo de melhorias na qualidade do mel e maior produtividade das abelhas. Durante o ano foram realizadas 200 visitas técnicas atendendo os 61 beneficiários do projeto.

Status da execução da atividade: Finalizada

Quantificação da execução (%): 100%.

A2.1.4: Realizar 03 capacitações visando a implantação / consolidação dos sistemas;

1 - Evento: Capacitação sobre produção de mudas frutíferas (prática teórica)

Palestrante: Eng. Florestal Erivaldo Cunha dos Santos (Prefeitura de Querência) e Eng. Agrônomo Wilson Wagner Ribeiro Teixeira - IPAM

Local: Viveiro Municipal de Querência-MT

Data: 09/12/2022 (matutino)

Assuntos abordados:

- Instalações para um viveiro
- Recipientes usados para a produção de mudas
- Substratos usados para a produção de mudas;
- Adubação de cobertura das mudas;
- Parâmetros de qualidade das mudas;

2 - Evento: Capacitação em Sistemas agroflorestais – SAFs

Palestrante: João Paulo Resende

Local: Escola Rural do Projeto de Assentamento Primorosa em Ribeirão Cascalheira

Data: 26/04/2023

Total de participantes: 11

Assuntos abordados:

- Conceito do Sistema Agroflorestal
- Espaçamento
- Adubação
- Escolha de espécies frutíferas e essências florestais;

3- Evento: 1ª Capacitação em Apicultura

Palestrante: Zootecnista Esp. Em Apicultura e Meliponicultura: Gabriela Gonçalves de Souza

Local: Câmara Municipal de Querência e Chácaras nas proximidades.

Data: 26 e 27 de março de 2022.

Assuntos abordados:

- Fundamentações da Apicultura;
- Identificação de colmeias;
- Entomologia da abelha;
- Estrutura da caixa de abelha;
- Captura de abelhas;

Ao final das capacitações, todas as dúvidas e questões levantadas pelos produtores foram respondidas, consolidando o aprendizado antes do encerramento do evento.

Status da execução da atividade: Finalizada

Quantificação da execução (%): 100%.

A2.1.5: Adquirir, distribuir insumos, materiais e equipamentos para as famílias envolvidas nas iniciativas.

No período de agosto a dezembro de 2021 foram realizadas algumas ações de preparo dos sistemas produtivos, tais como coleta e análise do solo, gradeamento e nivelamento, correção com calcário, adubação e plantio de mandioca em 47 lotes.

No entanto, a consolidação dos sistemas produtivos sofreu atrasos no cronograma de execução, devido a 3 fatores determinantes: precipitação de chuvas acima da média naquele ano, maquinário com diversos problemas mecânicos e escassez de ramas de mandioca para o plantio. Mesmo com os atrasos, foram realizadas 27 análises de solo que subsidiaram as recomendações técnicas para o trabalho nas áreas produtivas das famílias. O gradeamento foi realizado em 25 lotes. O calcário foi aplicado em 15 lotes e a adubação em 5 lotes. O plantio das ramas foi realizado de forma mecanizada em 8 lotes, o que possibilitou maior agilidade no processo.

Devido à escassez de ramas de mandioca no estado do MT, mudas foram adquiridas em outras regiões, para atender a demanda do projeto.

No período de janeiro a dezembro de 2022, foram realizadas diversas ações de preparo dos sistemas produtivos, tais como: correção do solo, plantio de mandioca em 38 lotes e de frutíferas em 14 lotes. Foram entregues as famílias beneficiárias do projeto, aproximadamente 7 mil mudas de espécies frutíferas e nativas, e distribuídas quatro mil toneladas de ramas de mandioca da variedade vassourinha. Também foram distribuídos: arames e aparelhos de choques, fertilizantes químico e orgânico, sementes de adubação verde e kit para irrigação.

Na cadeia produtiva do mel foi realizado a aquisição de macacão, fumigador, caixas de abelhas e cera alveolada, para dezesseis apicultores do projeto. Os apicultores já estão com produção média de 21 kg/colmeia/ano. No entanto, existe a expectativa de aumento de rendimentos nos próximos anos. Sendo assim 100% dos lotes foram contemplados com insumos e matérias conforme a sua necessidade/demanda.

No período de janeiro a maio de 2023, foram entregues: arames e aparelhos de choques e kit para irrigação. Na cadeia do mel todas as entregas foram realizadas durante 2022. Sendo assim 100% dos lotes foram contemplados com insumos e matérias conforme a sua necessidade/demanda.

Resultados alcançados:

Descrever de forma qualitativa os resultados alcançados no período.

Foram engajadas 61 famílias no projeto e trabalhadas o fortalecimento de três cadeias produtivas: apicultura, mandiocultura e fruticultura. Vale ressaltar que algumas famílias optaram em trabalhar em mais de uma cadeia produtiva.

Para o diagnóstico socioeconômico e ambiental, foi aplicado um questionário básico, para todas os produtores beneficiários do projeto. Uma primeira vez no início das atividades do projeto e a segunda vez ao final do projeto.

Todos os beneficiários, individualmente, foram contemplados com as visitas técnicas (ATER), tanto de forma presencial, como remotamente (WhatsApp), garantindo assim o atendimento às demandas e necessidades dos produtores. Cada beneficiário recebeu pelo menos de 3 a 4 atendimentos ao longo do ano.

Um contrato de prestação de serviços com a UNICAFES foi firmado para a ministração de dez capacitações para os produtores rurais, divididas em cinco temas sobre a implantação e consolidação dos sistemas produtivos até aqui trabalhados.

Nesse período, todos os beneficiários do projeto foram contemplados com a distribuição de insumos para fortalecer os sistemas produtivos desenvolvidos nas propriedades, desde calcário, sistemas de irrigação, adubo e até arame para cercamento e proteção das áreas de plantio.

Desafios/dificuldades encontradas:

Embora o município de Querência tenha aproximadamente mil e duzentas pequenas propriedades, distribuídas em cinco assentamentos rurais, e mais algumas chácaras em comunidades rurais próximas ao núcleo urbano, o avanço da produção de soja e milho na região contribuiu significativamente para que muitos destes pequenos produtores vendessem ou arrendassem seus lotes para o plantio de soja em assentamentos rurais. O que se vê nos assentamentos da região são grandes talhões de soja emendando os lotes uns aos outros, casas abandonadas. Os 61 lotes selecionados pelo projeto foram parte dos poucos remanescentes que ainda insistem em viver parte de sua renda, da agricultura familiar. Alguns beneficiários do projeto tinham mais de 70% de sua área arrendada ao plantio de soja e destinava uma pequena parte para a agricultura familiar, coisa que em alguns casos não viam com entusiasmo da atividade, visto que não mais dependiam financeiramente da agricultura familiar para viver, tinham a renda do arrendamento do lote.

Status da execução da atividade: Finalizada

Quantificação da execução (%): 100%.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Trata-se de um acompanhamento dos fatores externos (riscos e oportunidades) previstos na elaboração do projeto.

Oportunidades: **Aumento da demanda, diante da oferta --> geração de mercado.**

As 61 famílias contempladas pelo projeto possuem atualmente um sistema produtivo de uma cadeia que antes estava totalmente inativa, para uma cadeia ativa, com matéria-prima em fase de produção, aumentando a capacidade de demanda sob as ofertas a serem apresentadas. A cadeia da mandioca que antes não possuía ramas para iniciar o plantio, hoje possui ramas de mandioca mansa e brava para plantio e replicação, capazes de suprir a necessidade de uma

farinheira. Fato que até então era impossível. Na cadeia da fruticultura, a realidade é semelhante. Atualmente esta cadeia está iniciando o seu ciclo reprodutivo, o que afetou o impulsionamento da agroindústria, devido à longa fase vegetativa das espécies frutíferas. Na cadeia do mel, tivemos um grande resultado de sucesso. Conseguimos aumentar o número de apicultores em Querência, auxiliamos na formalização e regularização da associação de apicultores de Querência, que atualmente está iniciando o seu processo de produção industrial e venda.

Entendemos como oportunidades, os potenciais que foram criados pelo projeto. As três cadeias produtivas possuem potencial para abastecer não apenas Querência, mas também toda a região nordeste do estado de Mato Grosso.

Entendemos que os riscos estão relacionados a alta procura por arrendamento de terras e o alto valor oferecido nas áreas de assentamento, região do projeto. A proposta de uma remuneração que seja maior que uma atividade produtiva da agricultura familiar não tecnificada, cria interesse entre os pequenos produtores rurais da agricultura familiar, em arrendar ou vender seus lotes, abandonando a atividade da agricultura familiar e se mudando para os núcleos urbanos. Estas cadeias produtivas correm o risco de pararem suas operações, se não houver atendimento regular de assistência técnica, com uma forte gestão de políticas públicas para garantir competitividade e aceitação nos mercados locais.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

Listar os documentos que comprovam a realização das atividades e os produtos gerados, tais como listas de presença, demais fotos, atas de reuniões, produtos gráficos, etc. Numerar os itens e utilizar a mesma nomenclatura ao salvar os arquivos na pasta do Drive.

Clique ou toque aqui para inserir o texto.

- Listas de presença;
- Fotos dos sistemas produtivos (roças de mandioca, fruticultura, apicultura);
- Fotos de visitas de ATER;
- Fotos das capacitações.

A2.2: 15 famílias de agricultores familiares empreendendo em cadeias produtivas de alimentos.

A2.2.1: Realizar 03 capacitações das famílias em sistemas produtivos e gestão de empreendimentos, através da realização de eventos como cursos, intercâmbios, dias de campo e palestras.

Status da execução da atividade: Finalizada

Quantificação da execução (%): 100%.

Ações realizadas:

Descrever as ações realizadas para a execução da atividade, incluindo datas, local, foto, participantes e o que mais achar pertinente.

Em relação às capacitações:

1 – Evento: manejo para produção de mudas nativas.

Palestrante: Erivaldo Cunha dos Santos.

Local: Viveiro Municipal de Querência-MT.

Participantes: 50

Data: 02/06/2022.

2 – Evento: Recuperação de nascentes com frutíferas nativas.

Palestrante: João Paulo Rezende e Wilson Wagner Ribeiro Teixeira.

Local: Propriedade do Srº Elandro Dalbello no Assentamento Pingo D'água.

Participantes: 7

Data: 04/06/2022.

3 – Evento: Capacitação sobre Plano de Negócios

Local: Escola Municipal de Educação Básica de Querência – P.A Brasil Novo

Palestrantes: Richard Smith e João Paulo Resende;

Participantes: 6

Data: 27/03/2022.

Resultados alcançados:

Descrever de forma qualitativa os resultados alcançados no período.

As capacitações foram realizadas tanto no assentamento rural, quanto no núcleo urbano da cidade para atender ao máximo os beneficiários.

Esta estratégia foi assertiva, pois tivemos maior visibilidade sobre as capacitações e temas abordados, conseguindo disponibilizar conhecimento para todo o público interessado.

Um saldo positivo para o projeto, onde conseguimos mostrar ao pequeno produtor rural que a sua propriedade tem que ser tratada com uma empresa, gerando dividendos e lucros, e que o planejamento tanto financeiro como organizacional, é fundamental para a permanência do

homem no campo, alinhado com as práticas conservacionistas, garantindo o melhor uso do solo alinhado com produtividade e conservação.

Desafios/dificuldades encontradas:

Tivemos algumas dificuldades com relação à participação dos beneficiários aos eventos, no início do projeto, entre as primeiras capacitações.

A falta de interesse em participar, em se a apropriar do projeto e ter o comprometimento com as cadeias produtivas que estavam se responsabilizando, foi um dos desafios encontrados no início.

Através de um trabalho de conscientização e ATER, conseguimos melhorar as frequências nos eventos.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Trata-se de um acompanhamento dos fatores externos (riscos e oportunidades) previstos na elaboração do projeto.

Clique ou toque aqui para inserir o texto.

Alguns produtores não se interessaram por participar das capacitações ou não tiveram disponibilidade para estar presente. Esse último em virtude do trabalho no campo que toma muito do tempo dos produtores ou por outros compromissos importantes durante a semana. Por estes motivos escolhemos realizar parte das capacitações nos finais de semanas ou próximos deles.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

Listar os documentos que comprovam a realização das atividades e os produtos gerados, tais como listas de presença, demais fotos, atas de reuniões, produtos gráficos, etc. Numerar os itens e utilizar a mesma nomenclatura ao salvar os arquivos na pasta do Drive.

Clique ou toque aqui para inserir o texto.

- Lista de presença das capacitações;
- Fotos das capacitações.

Objetivo específico 3: Consolidar as estratégias de beneficiamento e comercialização de frutas, de mandioca e de mel em assentamentos do município de Querência.

A3.1: Três empreendimentos da agricultura familiar consolidados, funcionando, gerando trabalho, renda e alimentos para as famílias do assentamento, através de comercialização em mercados abertos e institucionais. A3.1.1: Reestruturação da agroindústria de polpa de frutas. A3.1.2: Ampliação da produção e participação na agroindústria de farinha. A3.1.3: Finalização da construção e funcionamento da casa do mel. A3.1.4: 09 Capacitações das famílias envolvidas nos empreendimentos. A3.1.5: Desenvolvimento / Consolidação das marcas dos produtos. A3.1.6: Apoiar o fechamento de contratos de vendas nos mercados abertos e institucionais.
Status da execução da atividade: Finalizada Quantificação da execução (%): 80%.
Ações realizadas: <i>Descrever as ações realizadas para a execução da atividade, incluindo datas, local, foto, participantes e o que mais achar pertinente.</i> A3.1.1: Reestruturação da agroindústria de polpa de frutas. Quando o projeto teve início, encontramos a estrutura da agroindústria de poupas de frutas em condições precárias de funcionamento e desativada. Havia a necessidade de uma reforma geral no prédio, que incluía melhorias no telhado, reforma da parte elétrica, sanitária, entre outros. A câmara fria precisava de manutenção para ser reativada e não havia ferramentas, móveis industriais ou maquinários adequados para o seu funcionamento. A reestruturação da agroindústria de polpa de frutas exigiria um investimento bem maior do que o previsto no projeto. Por este motivo, não foi possível a implementação da reforma, uma vez que o orçamento previsto era de R\$ 15.000,00, para ser aplicado no desenvolvimento da logo marca, na compra das embalagens e na propaganda dos produtos produzidos pela agroindústria. Diante disso, todos os esforços foram concentrados no fortalecimento dos sistemas de produção da cadeia produtiva da fruticultura. Os esforços empregados nesta cadeia concentraram-se em garantir a matéria prima (frutas) para que a médio e longo prazo pudéssemos ter frutas para o beneficiamento e venda in natura. Para o fortalecimento da cadeia da fruticultura, com o recurso remanejado, foram adquiridos insumos como: mudas, saquinhos e tubetes para produção de mudas, sementes, substratos e kits irrigação para os beneficiários e para o viveiro. A cadeia produtiva de fruticultura irá começar a produzir frutas em larga escala, após o término do projeto, devido ao seu período de vegetativo e início do período reprodutivo da planta. Por não ter executado o objetivo da atividade que era a “reestruturação da agroindústria de polpa de frutas”, o FUNBIO/REM indicou o Status da execução da atividade como cancelada, mesmo considerando os esforços empenhados para a sua execução.

Status da execução da atividade: Cancelada

Quantificação da execução (%): 100%

A3.1.2: Ampliação da produção e participação na agroindústria de farinha.

No início do projeto verificou-se que a casa de farinha estava com as instalações deterioradas, com telhado caído, paredes rachadas, caldeira danificada e fossa asséptica inadequada e não havia recurso previsto na atividade para executar a readequação estrutural da agroindústria. Uma solicitação de remanejamento de recurso foi enviada e aprovada pelo FUNBIO.

Após pactuação de remanejamento de recursos, aprovada pela equipe gestora do projeto, foi possível viabilizar o valor de R\$ 56.000,00 para a revitalização da casa de farinha. Todavia, esta ação não se viabilizou, em virtude da não apresentação de propostas aos TDRs publicados pelo IPAM. Com isso, procuramos prestadores de serviço local, porém o único que encontramos e que se dispunha a executar a obra, não possuía CNPJ para que pudéssemos contratar. Diante dessa conjuntura, mudamos a estratégia novamente. Desta vez direcionando o remanejamento do recurso para o investimento em insumos para instalação de cercas elétricas e sistemas de irrigação para a produção de mandioca e para as famílias ligadas a produção de frutíferas, que foram distribuídos para 28 atendidas pelo projeto. Com isso, a equipe técnica, juntamente com as famílias, investiu na garantia de produção de matéria prima para industrialização da mandioca mansa no núcleo de beneficiamento de hortifrúti no PA Brasil Novo pela COOPERQUER.

Outro problema mapeado, foi a baixa produção de mandioca brava, necessária para a produção de farinha na região. Também foi identificado um desafio relacionado à falta de ramas (manivas) de mandioca na região.

Diante dessa conjuntura, optou-se por não realizar a reformar da casa de farinha, e sim por fortalecer o plantio de mandioca mansa para consumo *in natura*.

A falta de matéria prima (manivas) para o plantio da mandioca, nos levou a procurar por manivas em quase todo o Estado do Mato Grosso. Os esforços resultaram em algumas soluções como em doação realizada por um produtor rural do município de Cocalinho e parceria com a Secretaria de Agricultura de Alto Paraguai.

Conforme o ofício Nº 65.2025, enviado ao FUNBIO, após análise no cronograma orçamentário do projeto, verificou-se que a Atividade A.3.1.2 – “Ampliação da produção e participação na agroindústria de farinha”, não havia recurso previsto para sua execução, e foi indicada pelo FUNBIO/REM como Status da execução da atividade cancelada, por ser impossível executar uma atividade sem recurso previsto no projeto.

Status da execução da atividade: Cancelada

Quantificação da execução (%): 100%

A.3.1.3: Finalização da construção e funcionamento da casa do mel.

Foi concluída 100 % da reforma da casa do mel. Toda a estrutura foi readequada para garantir a o selo de inspeção federal (SIF). No momento, a secretaria de agricultura está orientando a APIQUER (Associação de Apicultores de Querência) em relação a quais procedimentos devem ser tomados para garantir o recebimento do selo de inspeção municipal (SIM). A casa do mel foi equipada com todos os equipamentos profissionais e industriais, como centrífuga extratora de mel de 32 quadros, mesa desoperculadora, lavatório de pé e mão, decantador para mel, balde para mel, válvula inox para mel, peneira para mel, esteira para desinfecção de frascos e todos os utensílios necessários para o manuseio do mel, desde o recebimento até a embalagem. Os equipamentos/máquinas para beneficiamento foram entregues e estão em pleno funcionamento. A inauguração foi realizada no dia 12/05/2023.

Status da execução da atividade: Finalizada

Quantificação da execução (%): 100%

A3.1.4: 09 Capacitações das famílias envolvidas nos empreendimentos.

Evento 1 – Capacitação em Beneficiamento da Produção

Palestrantes: Fabiana de Fátima Corrêa Barros e Nilfo Wandscheer

Local: Escola Municipal do P.A, Brasil Novo – Querência

Data: 27/11/2021

Participantes: 23

Evento 2 – Capacitação em Beneficiamento da Produção

Palestrantes: Fabiana de Fátima Corrêa Barros e Nilfo Wandscheer

Local: Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais – Querência

Data: 28/11/2021

Participantes: 9

Evento 3 – Capacitação Arranjos Produtivos

Palestrantes: Fabiana de Fátima Corrêa Barros e Nilfo Wandscheer

Local: Igreja Assembleia de Deus do P.A. Brasil Novo – Querência

Data: 16/10/2021

Participantes: 21

Evento 4 – Capacitação Arranjos Produtivos

Palestrantes: Fabiana de Fátima Corrêa Barros e Nilfo Wandscheer
Local: Associação Comercial e Empresarial de Querência – Querência
Data: 17/10/2021
Participantes: 13

Evento 5 – Capacitação Associativismo e Cooperativismo

Palestrantes: Richard Smith e João Paulo Resende
Local: Igreja Assembleia de Deus do P.A. Brasil Novo – Querência
Data: 15/02/2023
Participantes: 11

Evento 6 – Capacitação Associativismo e Cooperativismo

Palestrantes: Richard Smith e João Paulo Resende
Local: Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais – Querência
Data: 16/02/2023
Participantes: 10

Evento 7 – II Capacitação em Apicultura - Beneficiamento e processamento do mel

Palestrante: Zootecnista Gabriela Gonçalves de Souza
Local: Casa do Mel – Querência
Data: 21/01/2023
Participantes: 17

Evento 8 – II Capacitação em Apicultura - Beneficiamento e processamento do mel

Palestrante: Zootecnista Gabriela Gonçalves de Souza
Local: Casa do Mel – Querência
Data: 22/01/2023
Participantes: 16

Evento 9 – Capacitação em | Gestão de empreendimentos

Palestrante: Wilson Wagner Teixeira
Local: Escola Municipal Agrícola de Querência – Querência
Data: 15/04/2023
Participantes: 12

Status da execução da atividade: Finalizada

Quantificação da execução (%): 100%

A3.1.5: Desenvolvimento / Consolidação das marcas dos produtos.

Em 2022, verificou-se que a Associação dos Apicultores de Querência apresentava, matéria prima e documentação regularizada (CNPJ). Neste sentido, foi aberta o TDR para contratação de uma empresa para desenvolvimento e consolidação das marcas e produtos. A empresa TERRAPILHEIRA junto com a APIQUER (Associação dos Apicultores de Querência) desenvolveram uma marca comercial para o mel de Querência. A marca foi criada, apresentada e aprovada pela APIQUER e IPAM.

Status da execução da atividade: Finalizada

Quantificação da execução (%): 100%

A3.1.6: Apoiar o fechamento de contratos de vendas nos mercados abertos e institucionais.

No período de janeiro a dezembro de 2022 ocorreram reuniões com supermercados, restaurantes e panificadoras de Querência -MT. Durante os encontros, foram apresentados os produtos que estão sendo produzidos pelos agricultores do projeto (mel, mandioca e frutas). Os estabelecimentos mostraram-se interesse na compra, principalmente do mel, que já se encontrava em processo de produção, além da expectativa de obtenção do selo inspeção municipal. Desta forma, foi formalizado e assinado um termo de intenção de compras dos produtos.

Status da execução da atividade: Finalizada

Quantificação da execução (%): 100%

Resultados alcançados:

Descrever de forma qualitativa os resultados alcançados no período.

Na cadeia da fruticultura, os esforços foram focados em melhorias na produtividade das frutas para garantir oferta do produto em médio e longo prazo.

Do mesmo modo, na cadeia da mandioca o foco foi em garantir as manivas (mudas) de mandioca o suficiente para garantir o plantio em todas as áreas selecionadas e preparadas dos beneficiários do projeto.

Concluimos a reestruturação da casa do mel, com todas as instalações adequadas para a industrialização do mel, de forma a garantir, higiene, segurança e qualidade final do produto, ou seja, a agroindústria foi entregue apta a receber os selos de inspeção municipal e federal.

O mel foi o produto que obteve também a criação de uma marca própria. A marca foi apresentada e aprovada pela APIQUER – Associação de Apicultores de Querência.

Visitas foram feitas aos principais mercados, padarias e bistrôs da cidade de Querência, onde foi possível apresentar os produtos produzidos nas três cadeias produtivas contempladas pelo projeto, um grande interesse foi gerado por parte dos empresários, em virtude da qualidade dos produtos produzidos.

Desafios/dificuldades encontradas:

No início do projeto, observamos que as agroindústrias de polpas de frutas e farinha não estavam em operação. Encontramos instalações danificadas e sucateadas, sem estrutura mínima para a ativação dos processos industriais. Notamos também, a falta dos equipamentos industriais essenciais para garantir o processo industrial.

Com o orçamento limitado para tal reforma, e notando a falta de matéria prima para o seu funcionamento (frutas e mandioca), decidiu-se concentrar os esforços no processo produtivo mais tecnificado para garantir a oferta de matéria prima nas cadeias produtivas.

A busca por manivas (mudas) de mandiocas foi um dos desafios encontrados, pois não conseguimos em Querência, havia uma falta de manivas (mudas) em nível regional.

Em parceria com a prefeitura, através da secretaria de agricultura e meio ambiente, conseguimos algumas manivas (mudas) de mandioca em doação, de um produtor rural do município de Cocalinho, que fica a aproximadamente 350 km do município de Querência. Com estas manivas (mudas), conseguimos dar início ao plano de plantio.

Porém nos deparamos com a dificuldade da disponibilidade de maquinário agrícola da prefeitura. Além disso, os tratores sempre estavam estragados ou em manutenção. Tal situação nos levou a locar horas máquina com prestadores de serviços local, realizando despesas que não estavam previstas no orçamento do projeto. Devido a este imprevisto, parte da carga de manivas (mudas) foi perdida, e novas buscas por manivas (mudas) foram realizadas, desta vez em Campinópolis, aproximadamente a 370 km de Querência. O plantio foi retomado, porém a quantidade de manivas (mudas) não foi suficiente.

Devido ao custo de reestruturação da casa de farinha estar além do orçamento previsto no projeto, decidiu-se mudar a estratégia de produção de farinha, para a aquisição de manivas (mudas) de mandioca para consumo in natura (mandioca mansa). As mudas foram doadas pela Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente do município de Alto Paraguai, que fica a 1200 km de Querência, através de Termo de Cooperação conduzido pelo IPAM e firmado entre as secretarias de agricultura dos municípios. A Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente de Alto Paraguai mobilizou produtores de mandioca de seu município e disponibilizaram um caminhão baú com manivas (mudas) de mandioca mansa.

Em contrapartida, a Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente de Querência disponibilizou um caminhão baú com mudas de espécies nativas para reflorestamento, produzidas no viveiro municipal de Querência.

Na construção da casa do mel, tivemos contratempos relacionado ao atraso no cronograma de entrega da obra. Porém, a obra foi finalizada e encontra-se em pleno funcionamento.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Trata-se de um acompanhamento dos fatores externos (riscos e oportunidades) previstos na elaboração do projeto.

Como oportunidades, temos que com o investimento direcionado garantindo matéria prima nas cadeias da fruticultura e mandioca, esperamos que estas cadeias estejam em pleno processo reprodutivo, o que nos direciona a uma análise pós projeto, com o objetivo de avaliar o desenvolvimento das cadeias, e as oportunidades futuras, visto que a oferta de matéria prima está garantida no município.

Como riscos temos que outras oportunidades mais rentáveis ligadas ao agronegócio com retornos imediatistas possam impactar nos processos construídos e na permanência dos produtores parceiros nas atividades ligadas ao projeto.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

Listar os documentos que comprovam a realização das atividades e os produtos gerados, tais como listas de presença, demais fotos, atas de reuniões, produtos gráficos, etc. Numerar os itens e utilizar a mesma nomenclatura ao salvar os arquivos na pasta do Drive.

- Lista de presença das capacitações.
- Fotos apresentando as estruturas prediais das agroindústrias;
- Autorização de remanejamento de recurso;
- Fotos das áreas de plantio;
- Laudo técnico aprovando a reforma da casa do mel;
- Fotos dos equipamentos da casa do mel, capacitações na casa do mel, e a inauguração;
- Fotos das capacitações;
- Relatório técnico das capacitações;
- Material didático das capacitações;
- Rótulo para embalagem de mel criado pelo projeto;
- Contratos de intenção de vendas para os principais mercados da região, sinalizando interesse nos produtos criados pelo projeto;

Objetivo específico 4: Realizar o monitoramento participativo e divulgar os resultados do projeto.

A4.1: Lições aprendidas no projeto sistematizadas, publicadas e divulgadas no município de Querência e municípios vizinhos.

A4.1.1: Elaborar um guia de monitoramento participativo e treinar as famílias no processo de coleta das informações.

A4.1.2: Realizar coleta sistemáticas de dados.

A4.1.3: Analisar e publicar os resultados do monitoramento.

Inserir nome da atividade

Clique ou toque aqui para inserir o texto.

Status da execução da atividade: Finalizada

Quantificação da execução (%): 80%

Ações realizadas:

Descrever as ações realizadas para a execução da atividade, incluindo datas, local, foto, participantes e o que mais achar pertinente.

A4.1.1: Elaborar um guia de monitoramento participativo e treinar as famílias no processo de coleta das informações.

Foi definida uma metodologia de monitoramento participativo contendo: i) a elaboração de um questionário socioeconômico, o qual foi revisado pelo secretário de agricultura de Querência, pela equipe do IPAM e pelo parceiro UNICAFES; ii) aplicação por técnicos do IPAM em campo com as famílias beneficiadas; iii) treinamento das famílias para a coleta de informações e iv) aplicação ao final do projeto para monitoramento dos resultados.

Foi elaborado um guia de monitoramento participativo levando em consideração as condições sociais, econômicas, políticas e ambientais dos municípios de Querência e Ribeirão Cascalheira - MT. Também foram realizadas visitas técnicas individuais para explicar como realizar o processo de coleta das informações. Em todas as visitas técnicas realizadas sobre as propriedades beneficiárias do projeto, a equipe técnica apresentou a importância do preenchimento do Guia de Monitoramento Participativo e se dispôs a tirar quaisquer dúvidas a respeito, recebendo

promessas de que tais guias seriam preenchidos, o que não ocorreu de fato. Como informamos acima, estes dados são exclusivamente declaratório e dependem totalmente da colaboração do beneficiário. A negativa em declarar estes dados, aconteceu também no preenchimento financeiro do Questionário Socioeconômico ambiental básico, onde alguns produtores preferiram não declarar os seus rendimentos sobre as atividades prestadas em suas propriedades. Esta postura está ligada a falta de interesse e cultura do beneficiário em se organizar como empreendedor e pela desconfiança em apresentar dados financeiros pessoais.

Status da execução da atividade: Finalizada

Quantificação da execução (%): 100%

A4.1.2: Realizar coleta sistemáticas de dados.

Foi realizado uma aplicação do questionário socioeconômico no início e ao final do projeto, contemplando todos os beneficiários. Os dados foram coletados por um período de 3 meses, e foram entrevistados inicialmente 60 beneficiários e ao final 56 entrevistas foram realizadas. O Guia de monitoramento participativo é um formulário onde o beneficiário declara voluntariamente os avanços e progressos do sistema implantado em sua propriedade. Por ser totalmente declaratório e voluntário, o guia não foi preenchido pelos beneficiários. Isto se deu por falta de interesse em registrar periodicamente os avanços dos seus sistemas de plantio, ou por não ter hábito em documentar as fases de uma cadeia produtiva. A falta de coleta de dados voluntários por parte dos beneficiários do projeto para preencher o Guia de Monitoramento Participativo, comprometeu a quantificação da execução da atividade em 50%.

Status da execução da atividade: Finalizada

Quantificação da execução (%): 50%

A4.1.3: Analisar e publicar os resultados do monitoramento.

Foi elaborado um relatório técnico com os dados coletados durante o desenvolvimento do projeto. Observa-se que a implantação do projeto criou condições de melhoria sociais e econômicas nos assentamentos de Querência e Ribeirão Cascalheira -MT. Entretanto, foi possível constatar que o avanço dos plantios de soja dentro dos assentamentos, não somente ameaça a agricultura familiar, como também, faz com que o risco de conflitos por terra aumente.

Um novo questionário socioeconômico foi aplicado para levantamento de dados ao final do projeto, com o objetivo de identificarmos a dimensão do impacto gerado pelas ações do projeto aos beneficiários e na comunidade do entorno. Notamos também que, ao longo do projeto, muitos produtores foram assediados pela agricultura intensiva a arrendar suas áreas para o plantio de grãos.

A análise sobre os questionários socioeconômico ambiental foi finalizada e anexada ao GPWEB, gerando o Relatório de Atividades de ATER do Projeto Agroflorestas de Querência-Mato Grosso. A análise dos dados coletados nos questionários socioeconômico ambiental básico foi concluída, porém a publicação destes dados não realizada, classificando a quantificação da execução da atividade em 50%.

Status da execução da atividade: Finalizada

Quantificação da execução (%): 50%

Resultados alcançados:

Descrever de forma qualitativa os resultados alcançados no período.

Foi elaborado e aplicado um diagnóstico socioeconômico ambiental básico, no início e no final do projeto, em todos os lotes de beneficiários.

Não houve tempo hábil de análise de ganhos econômicos das cadeias produtivas da mandioca e da fruticultura pelo fato de não entraram em fase de comercialização em escala, o que impossibilitou uma análise na diferença de renda das famílias. Já na cadeia produtiva do mel, a qual era considerada pelos produtores como um hobby, houve ganhos significativos. Com o apoio do projeto, os produtores de mel de Querência passaram a se profissionalizar, agregando valor e oferecendo um produto ao mercado local, com qualidade e preço.

Desafios/dificuldades encontradas:

Encontramos dificuldades em obter dados confiáveis a respeito da renda familiar de alguns produtores que se recusaram a informar no diagnóstico. As informações contidas nos diagnósticos são declaratórias dos beneficiários, portanto de sua total responsabilidade.

A falta do hábito do beneficiário em anotar os avanços e informações referentes ao projeto para auxiliar no monitoramento participativo, foi uma dificuldade encontrada ao longo do projeto. No geral, não havia interesse dos beneficiários em repassar as informações detalhadas do monitoramento participativo.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Trata-se de um acompanhamento dos fatores externos (riscos e oportunidades) previstos na elaboração do projeto.

As informações obtidas nos diagnósticos servirão de ferramentas para um planejamento futuro de continuidade na reestruturação da agricultura familiar do município de Querência.

Querência é um município de grande expansão agrícola que se encontra nas fronteiras com o Xingu e abriga uma grande faixa de transição entre cerrado e floresta amazônica. Por este motivo,

a estratégia de manter viva a agricultura familiar, servirá como aliado contra o avanço do agronegócio intensivo em áreas de assentamento rural e consequentemente a diminuição do êxodo rural.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

Listar os documentos que comprovam a realização das atividades e os produtos gerados, tais como listas de presença, demais fotos, atas de reuniões, produtos gráficos, etc. Numerar os itens e utilizar a mesma nomenclatura ao salvar os arquivos na pasta do Drive.

Clique ou toque aqui para inserir o texto.

- Questionário aplicado inicialmente;
- Questionário aplicado ao final;
- Guia de monitoramento participativo (caderno de campo);
- Relatório de atividades de ATER do Projeto.

Objetivo específico 5: Disseminar as experiências do projeto nos municípios vizinhos e no estado de MT.

A5.1: Comunidade local, de municípios vizinhos e em geral tendo conhecimento sobre a iniciativa.

A5.1.1: Dias de campo para a promoção de intercâmbio entre produtores e secretarias de agricultura.

A5.1.2: Divulgar o projeto nas mídias sociais.

A5.1.3: Realizar seminário sobre os resultados do projeto no município.

Inserir nome da atividade

Status da execução da atividade: Finalizada

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

Descrever as ações realizadas para a execução da atividade, incluindo datas, local, foto, participantes e o que mais achar pertinente.

A5.1.1: Dias de campo para a promoção de intercâmbio entre produtores e secretarias de agricultura.

Foram realizados alguns eventos em parceria com a Secretaria de Agricultura do município de Querência e com a Escola Agrícola Municipal de Querência. Estes eventos favoreceram o

intercâmbio técnico e cultural entre produtores rurais e estudantes. Os dias de campo e intercâmbios ocorreram durante todo o período do projeto, contemplando outras atividades. Os eventos relacionados aqui, também estão relacionados em outras atividades, por serem complementares entre si.

1 – Evento: Manejo de mandioca do Plantio a Colheita.

Palestrante: Wilson Wagner Ribeiro Teixeira. Local: Escola Municipal Agrícola de Querência – MT.
Data: 22/03/2022.

2 – Evento: 1ª Capacitação em Apicultura.

Palestrante: Gabriela Gonçalves de Souza.

Local: Dia 26/03/2022 – Aula Teórica: Câmara Municipal de Vereadores de Querência,
Dia 27/03/2022 – Aula Prática: Propriedades nas proximidades.

3 – Evento: Semana do Meio Ambiente.

Palestrante: Wilson Wagner Ribeiro Teixeira. Local: Escola Municipal Agrícola de Querência – MT.
Data 02-04-06/06/2022.

4 – Evento: 1ª Capacitação em Fruticultura.

Palestrantes: Erivaldo e Luiz Vezaro.

Local: Viveiro Municipal de Querência e Campo Experimental de Querência.
Data 09/12/2022.

5 - Evento: Intercâmbio técnico entre produtores rurais de Ribeirão Cascalheira e a Secretaria de Agricultura de Querência -MT.

Data: 18/05/2023 (matutino).

Local: Viveiro municipal de Querência

Objetivo: Propiciar a troca de experiências entre os produtores e técnicos do viveiro, que puderam discutir sobre os problemas que enfrentam, a cadeia da fruticultura e todo o processo na produção de frutíferas. Além disso, foram doadas mudas de nativas e frutíferas para plantio nos lotes.

6 - Evento: Intercâmbio técnico entre produtores rurais de Ribeirão Cascalheira e a Secretaria de Agricultura de Querência -MT.

Data: 18/05/2023 (vespertino).

Local: Área experimental de Querência

Objetivo: Propiciar a troca de experiências entre os produtores e o técnico agrícola Luiz Vezaro. Durante a visita foi apresentado as principais técnicas de cultivo e as principais variedades de mandioca e frutíferas adaptadas da região. Além disso, foram doadas ramas de mandioca.

Status da execução da atividade: Finalizada

Quantificação da execução (%): 100%

A5.1.2: Divulgar o projeto nas mídias sociais.

Foram realizadas divulgações das ações do projeto de acordo com os temas trabalhados, conforme descritas a seguir:

CAPACITAÇÕES

- Secretário de Agricultura participa de capacitação em fruticultura e controle alternativo de pragas e doenças

<https://www.aguaboa.mt.gov.br/desenvolvimento/4374-secretario-de-agricultura-participa-de-capacitacao-em-fruticultura-e-controle-alternativo-de-pragas-e-doencas>

Fonte: Prefeitura municipal de Água Boa.

- 1ª CAPACITAÇÃO EM FRUTICULTURA É REALIZADA PELO IPAM EM QUERÊNCIA

<https://www.youtube.com/watch?v=TMrEHcqsHXQ>

Fonte: TV Querência – Canal 12.

PLANO DE RESTAURO DO MUNICIPIO DE QUERÊNCIA

Programa de Restauo irá promover recuperação de áreas degradadas na Amazônia mato-grossense

https://www.nativanews.com.br/meio_ambiente/id-1020111/programa-de-restauo-ir-promover-recupera-o-de-reas-degradadas-na-amazonia-mato-grossense

Fonte: Nativa News

ABORDAGEM GERAL SOBRE O PROJETO:

Mesmo com dificuldade, agricultura familiar de Querência prospera com projeto apoiado pelo REM MT

<https://www.aguaboanews.com.br/noticias/exibir.asp?id=36014-icia=mesmo-com-dificuldade-agricultura-familiar-de-querencia-prospera-com-projeto-apoiado-pelo-rem-mt>

Fonte: Água Boa News

Agricultura familiar de Querência - Prospera com projeto apoiado pelo REM MT.

<https://www.instagram.com/p/Cs9vE80N7Kq/?igshid=MTc4MmM1YmI2Ng%3D%3D>

Fonte: Instagram Programa REM MT

INAGURAÇÃO DAS OBRAS:

1- QUERÊNCIA - Inauguração da Casa do Mel, Viveiro e Laticínio

<https://www.youtube.com/watch?v=8cmuAPML0lo>

Fonte: Notícias Interativa

2- IPAM inaugura obras para beneficiar agricultura familiar no Mato Grosso

<https://ipam.org.br/ipam-inaugura-obras-para-beneficiar-agricultura-familiar-no-mato-grosso/>

Fonte: IPAM

3 - Conheça o homenageado da Casa do Mel de Querência; veja vídeo

<https://noticiasinterativa.com.br/gerais/24530-inauguracao-de-tres-novos-predios-para-o-desenvolvimento-agricola-em-querencia-veja-o-video>

Fonte: Notícias Interativa

Status da execução da atividade: Finalizada

Quantificação da execução (%): 100%

A5.1.4: Realizar seminário sobre os resultados do projeto no município.

No dia 12/05/2023 ocorreu o Seminário de resultados do projeto Agroflorestas de Querência, financiado pelo Programa REM/MT, na Câmara Municipal de Querência-MT. O seminário de encerramento do projeto contou com a presença do prefeito de Querência, Fernando Gorgen, da coordenadora Geral do REM-MT, Ligia Nara Vendramini, do coordenador do Subprograma de Agricultura Familiar, Povos e Comunidades Tradicionais, Marcos Paulo Balbino, e do representante do FUNBIO (Fundo Brasileiro para Biodiversidade) José Luiz Monsore.

Resultados alcançados:

Descrever de forma qualitativa os resultados alcançados no período.

Graças à parceria com a Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente de Querência, os eventos que foram realizados, foram divulgados pela equipe de imprensa da prefeitura. Além disso, houve

uma ampla divulgação do projeto nas emissoras de rádio e TV locais, sobre o projeto e os eventos sediados.

O projeto foi amplamente divulgado e ficou conhecido na região, por oferecer uma alternativa para a agricultura familiar. Recebemos feedbacks positivos de municípios com interesse em ter um projeto desta magnitude em seus municípios. Esta resposta se deu devido ao sucesso na execução e na divulgação do projeto

Desafios/dificuldades encontradas:

Clique ou toque aqui para inserir o texto.

Encontramos grandes desafios durante todo o projeto para conciliar as agendas de eventos, capacitações e intercâmbios que pudessem garantir o máximo possível de participantes.

Nem todos os eventos sediados pelo projeto, foram divulgados pelas mídias sociais.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Trata-se de um acompanhamento dos fatores externos (riscos e oportunidades) previstos na elaboração do projeto.

As divulgações dos eventos realizados pelo projeto aumentaram o interesse regional pela agricultura familiar, uma vez que os avanços e conquistas alcançadas pelo projeto eram compartilhadas por toda a região. É um momento de grande oportunidade para se investir na agricultura familiar de Querência e Ribeirão Cascalheira, visto que exemplos de sucesso foram apresentados, divulgados e poderão ser replicados.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

Listar os documentos que comprovam a realização das atividades e os produtos gerados, tais como listas de presença, demais fotos, atas de reuniões, produtos gráficos, etc. Numerar os itens e utilizar a mesma nomenclatura ao salvar os arquivos na pasta do Drive.

Clique ou toque aqui para inserir o texto.

- Links das matérias produzidas já inseridos acima;
- Listas de presença e fotos.

2. Resultados alcançados pelo Projeto:

Descrever de forma quantitativa (tabela abaixo) e qualitativa os resultados alcançados no período, com base nos indicadores formulados no projeto. Destaque (até 5 págs.)

Resultados esperados	Atividades Executadas	Indicadores	Metas alcançadas (quantificar)
A1.1. Programa municipal de restauro municipal elaborado e em execução com a participação de um comitê multisetorial	A1.1.1 Assessorar a secretaria de agricultura na elaboração do programa de restauro de áreas degradadas e incentivar a criação de um comitê permanente de apoio a implementação do programa	- Nº e qualificação dos participantes no comitê; - Reuniões realizadas; - Documento elaborado e divulgado	- Plano municipal de restauro elaborado, modelo de programa municipal de restauro de áreas degradadas - Comitê estabelecido - Diagnósticos ambientais elaborados; - 3 Reuniões realizadas.
A1.2. Viveiro municipal em funcionamento com capacidade de produção de 300 mil mudas frutíferas e florestais por ano. O Viveiro serve como unidade demonstrativa de produção de mudas para alunos de ensino médio, produtores e técnicos de Querência e municípios vizinhos	A1.2.1. Reestruturação do viveiro municipal, onde foi ampliada a produção de mudas para serem distribuídas aos produtores; A1.2.2. Foram realizados diversos dias de campo envolvendo alunos de ensino médio, produtores e técnicos de Querência e municípios vizinhos A1.2.3 Foram distribuídas mudas para os produtores envolvidos nas iniciativas de restauro e	- Nº e espécie de mudas frutíferas produzidas e distribuídas; - Nº de produtores beneficiados com o recebimento das mudas; - Hectares de áreas recuperadas - Nº de dias de campo e mutirões realizados Nº de estudantes, técnicos e produtores sensibilizados	- Viveiro reformado com capacidade para a produção de 360 mil mudas/ano; - Barracão do viveiro construído; - Lista de espécies produzidas no viveiro; - Lista de quantidade de mudas doadas; - 07 capacitações envolvendo estudantes da Escola Agrícola Municipal de Querência, Escola Municipal do Campo do P.A. Primorosa em

	beneficiamento de produtos do município	- Nº de municípios envolvidos	Ribeirão Cascalheira e Produtores rurais locais, realizadas; - 40 mil mudas produzidas e doadas.
A2.1. 60 sistemas produtivos sustentáveis consolidados em 52 unidades produtivas familiares de Querência	A2.1.1 Seleção de famílias beneficiárias; A2.1.2. Realização de diagnóstico socioeconômico e ambiental básico; A2.1.3. Serviços de ATER individual visando a implantação/consolidação dos sistemas; A2.1.4. Realizar capacitações visando a implantação/consolidação dos sistemas; e A2.1.5. Adquirir, distribuir insumos, materiais e equipamentos para as famílias envolvidas nas iniciativas.	- Nº de famílias selecionadas e participantes; - Nº de visitas de ATER; - Nº de tipos e arranjos produtivos consolidados; - Nº de capacitações realizadas; - Tipo e quantidade de alimentos produzidas; - Renda alcançada; - Área em hectares consolidada; - Nº de colmeias instaladas e manejadas.	- 61 famílias engajadas e beneficiadas pelo projeto; - Visitas anuais e recomendações técnicas realizadas periodicamente; - Beneficiários produzindo as matérias primas necessária para cada cadeia específica. - 57,5 hectares de áreas cultivadas - Distribuição de insumos como calcário, sistemas de irrigação, adubo e cerca elétrica.
A2.2. 60 famílias de agricultores familiares empreendendo em cadeias produtivas de alimentos	A2.2.1. Realizar capacitações das famílias em sistemas produtivos e gestão de empreendimentos, através de eventos como curso, dias de campo, palestras e outros	- Nº e tipo de capacitações; - Nº de Participantes: homens, mulheres e jovens; - Carga horária total;	- 03 Capacitações sobre sistemas produtivos e gestão de empreendimentos realizadas; - 1 – Manejo e produção de

			mudas, com 50 participantes, sendo 30 homens e 20 mulheres; - 2 – Recuperação de nascentes com frutíferas, com 7 participantes, sendo 5 homens e 2 mulheres; - 3 – Plano de negócio, com 6 participantes, sendo 4 homens e 2 mulheres;
A3.1 Três empreendimentos da agricultura familiar consolidados, funcionando, gerando trabalho, renda e alimentos para as famílias do assentamento, através de comercialização em mercados abertos e institucionais	A3.1.1 Reestruturação da agroindústria de polpa de frutas A3.1.2 Ampliação da produção e participação na agroindústria de farinha A3.1.3 Finalização da construção e funcionamento da casa do mel A3.1.4 capacitação das famílias envolvidas nos empreendimentos A3.1.5 Desenvolvimento /consolidação das marcas dos produtos	- Nº de empreendimentos em funcionamento; - Tipos e quantidades de produtos processados nos empreendimentos; - Nº e tipos de capacitação de capacitações - Nº de Participantes das capacitações; - Planos de funcionamento e produção elaborados; - Marcas dos produtos; - Nº e tipo de contratos fechados;	- Reestruturação da casa do mel, com compra de todos os equipamentos necessários para o funcionamento; - Aquisição de manivas para garantir a produção de mandioca mansa e brava; - Conclusão da reestruturação da casa do mel; - Criação da logo marca da cadeia do mel; - Apresentação dos produtos das cadeias produtivas aos principais mercados regionais

		- Movimentação financeira dos empreendimentos	com promessa de contrato comercial; - 9 capacitações envolvendo os beneficiários nos empreendimentos realizados.
A4.1 Lições aprendidas no projeto sistematizadas, publicadas e divulgadas no município de Querência e municípios vizinhos.	A4.1.1 Guia de monitoramento participativo e treinar as famílias no processo de coleta das informações A4.1.2 Realizar coleta sistemáticas de dados A4.1.3 Analisar e publicar os resultados do monitoramento.	- Um guia elaborado e sendo usado pelas famílias para registrar: - Nº de coletas realizadas; - Nº e tipo de publicações realizadas	- Diagnóstico socioambiental básico elaborado e aplicado; - Guia de monitoramento participativo elaborado e famílias treinadas na coleta de dados.
A5.1 Comunidade local, de municípios vizinhos e em geral tendo conhecimento sobre a iniciativa.	A5.1.1 Dias de campo para a promoção de intercâmbio entre produtores e secretarias de agricultura; A5.1.2 Divulgar o projeto nas mídias sociais A5.1.4 Realizar seminário sobre os resultados do projeto no município	- Nº de entrevistas realizadas; - Nº de notas informativas sobre o projeto elaboradas e divulgadas nas mídias sociais; - Nº de card sobre o projeto elaboradas e divulgadas nas mídias sociais; - Nº de participantes do seminário	- 8 Publicações e entrevistas em mídias sociais; - 6 intercâmbios entre produtores e secretarias de agricultura.

SEÇÃO 2

Esta seção deve conter informações relativas ao período total de execução do Projeto, conforme solicitado abaixo.

1. Resumo Executivo

O município de Querência se constitui como um dos maiores produtores de soja de Mato Grosso. De acordo com o IBGE (2021), o município ocupa o décimo lugar no ranking de maiores produtores do estado, e ainda assim, tem demonstrado nos últimos anos um grande potencial para ações de regularização ambiental, baixo risco econômico e melhoria na implantação de atividades de sustentabilidade. No âmbito do Subprograma de Agricultura Familiar e de Povos e Comunidades Tradicionais do Programa REM Mato Grosso, foram avaliadas as necessidades de fortalecimento das cadeias produtivas sustentáveis da agricultura familiar capazes de contribuir para a promoção do restauro produtivo, geração de renda e para consolidação da política estadual de agricultura familiar de Mato Grosso na cidade de Querência e em torno.

O projeto Agrofloresta de Querência: restauração produtiva para fortalecer cadeias produtivas sustentáveis da agricultura familiar objetivou fortalecer cadeias produtivas sustentáveis da agricultura familiar, capazes de contribuir para a promoção do restauro produtivo, geração de renda e para consolidação da política estadual de agricultura familiar de MT. Os objetivos específicos do projeto foram: I - Estruturar um programa municipal de restauro de áreas degradadas e apoiar a sua implementação de forma a contribuir para cadeias produtivas da agricultura familiar sustentáveis; II - Fortalecer a produção de alimentos através da implantação e consolidação de quintais agrofloretais, mandiocultura e apicultura em áreas da agricultura familiar de Querência; III - Consolidar as estratégias de beneficiamento e comercialização de frutas, de mandioca e de mel em assentamento do município de Querência; IV - Realizar o monitoramento participativo e divulgar os resultados do projeto; e V - Disseminar as experiências do projeto nos municípios vizinhos e no estado de MT.

Foi possível observar, desde o início da execução do projeto, através do engajamento, nas reuniões com lideranças e agricultores os principais desafios enfrentados, sendo o principal o componente econômico, que dificulta o investimento nos processos de restauração e novas tecnologias de produções. Neste sentido, através das ações desenvolvidas pelo projeto, as famílias, bem como profissionais ligados a cadeia produtiva da agricultura familiar, como técnicos e estudantes, do município de Querência e entorno, ficaram felizes com o acompanhamento técnico disponibilizado, insumos distribuídos e resultados alcançados. Ressaltaram ainda, a importância da

restauração das Áreas de Preservação Permanente, situadas às margens das nascentes, rios e lagoas, que auxiliam na absorção da água para os mananciais e evitam a erosão em encostas acentuadas. Mediante ao projeto foram viabilizadas parcerias com a Secretária Municipal de Indústria, Comércio, Agricultura, Meio Ambiente e Turismo, Escola Municipal Agrícola de Querência e Empresa Mato Grossense de Pesquisa e Extensão Rural (EMPAER).

A equipe do IPAM Mato Grosso fez o acompanhamento de todas as etapas do projeto, se atentando para que nenhuma oportunidade de informação relevante fosse desprezada e prezando pela organização dos dados, em observação a importância para os avanços dos trabalhos e discussões dos temas envolvidos no Estado de Mato Grosso.

Para a cadeia produtiva da Mandioca – Avançamos com 35 produtores rurais, beneficiários do projeto que tiveram todo o aporte técnico e insumos, deste o preparo do solo, aquisição das manivas e plantio. A associação de produtores Estrela da Paz, que trabalha com o beneficiamento da mandioca, poderá contar com o triplo de produtores ligados a cadeia produtiva.

Para a cadeia produtiva da fruticultura – Avançamos com 15 produtores rurais, beneficiários do projeto que tiveram todo o aporte técnico necessário e insumos agrícolas para o início da cadeia produtiva. Um viveiro de mudas nativas e frutíferas foi reestruturado para produzir as mudas necessárias para a implantação de quintais agroflorestais, formando assim, áreas de restauração de áreas degradadas produtivas com sistemas agroflorestais.

Para a cadeia produtiva do mel – Avançamos com 15 produtores rurais, beneficiários do projeto que tiveram todo o aporte técnico para iniciar a cadeia e finalizá-la na cada do mel que foi construída e equipada para formalizar e profissionalizar a cadeia produtiva. Insumos, ferramentas, logo marcas e capacitações, foram fundamentais para a garantia da estruturação da cadeia produtiva.

Vale lembrar que houve produtores rurais, beneficiários do projeto que aderiram a mais de uma cadeia produtiva no projeto, aumentando a influência e os recursos investidos e o comprometimento com as cadeias selecionadas.

2. Contextualização

Explicar o que deu origem ao projeto, (histórico e contexto da proposta com sua abrangência. (até 2 págs.)

A agricultura familiar é representada por pequenos produtores rurais, povos e comunidades tradicionais, assentados da reforma agrária, silvicultores, aquicultores, extrativistas e pescadores, responsáveis por produzir 70% dos alimentos consumidos pela população brasileira. Entre as principais atividades agropecuárias implementadas pelos agricultores familiares estão à produção

de mandioca, pecuária leiteira, ovinos, caprinos, feijão, suínos, aves, fruticultura e hortaliças (Censo Agropecuário 2017). Os estabelecimentos agropecuários da agricultura familiar representam 77% do total do país e ocupam 80,9 milhões de hectares, além de empregar mais de 10 milhões de pessoas. Além disso, a agricultura familiar é responsável por 23% do valor total da produção em estabelecimentos agropecuários do país (Censo Agropecuário 2017).

Na Amazônia, a área ocupada pela agricultura familiar (considerando os assentamentos rurais e as pequenas propriedades de até 4 módulos fiscais) é de 51,7 milhões de hectares. Até 2018, metade desta área já havia sido desmatada. No Mato Grosso, a agricultura familiar ocupa cerca de 12 milhões de hectares. Até 2018, 73% da cobertura florestal original destas áreas já havia sido perdida. Por isso, alternativas econômicas capazes de reduzir o desmatamento e promover a recuperação das áreas já desmatadas, são cruciais para minimizar os impactos das alterações climáticas na capacidade produtiva da região e nos modos de vida da sua população. A vulnerabilidade da agricultura familiar aos efeitos das mudanças climáticas agrava ainda mais a sua capacidade produtiva quando alinhada aos problemas que historicamente tem caracterizado este setor: carência de assistência técnica contínua e qualificada, acesso a tecnologia para melhoria produtiva das áreas abertas, dificuldades de acesso ao crédito, falta de acesso a serviços básicos (saúde, educação, saneamento, etc), etc. Estes fatores juntos tornam cada vez mais difíceis a manutenção dos seus modos de vida. Assim, é necessário aumentar a resiliência dos sistemas produtivos por meio de práticas sustentáveis de uso do solo. Esforços devem ser voltados para fortalecer o papel da agricultura familiar e ao mesmo tempo contribuir para o cumprimento dos compromissos assumidos pelo país tais como: i. INDC (Contribuição Nacionalmente Determinada) que prevê a redução em 37% das emissões de gases de efeito estufa abaixo dos níveis de 2005 até 2025 e a restauração/reflorestamento de 12 milhões de hectares de florestas; ii. Plano Nacional de Recuperação da Vegetação Nativa, principal instrumento da Política Nacional para Recuperação da Vegetação Nativa (Decreto nº 8.972/2017) e; iii. a Lei sobre Proteção de Vegetação Nativa (nº 12.651/2012) que prevê incentivos para a recomposição de áreas de preservação permanente degradadas¹ (APPDs) e áreas de reserva legal degradadas² (RLDs).

No nível estadual, vale citar o Plano Estadual da Agricultura Familiar de Mato Grosso (PEAF MT) como um instrumento da Política Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável da Agricultura Familiar (Lei Estadual nº 10.516 de 2017) que busca dar visibilidade a multifuncionalidade da agricultura familiar e alinha a pauta do governo e da sociedade civil. O PEAf MT busca contribuir com a criação do Sistema Estadual Integrado da Agricultura Familiar (SEIAF). O PEAf MT foi elaborado pela Secretaria de Estado de Agricultura Familiar e Assuntos Fundiários (SEAF) com apoio técnico e financeiro do Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (IPAM). Este processo também contou com a colaboração do Instituto Centro de Vida (ICV). A coordenação do processo de elaboração do Plano e o monitoramento da sua implementação são de responsabilidade do Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável – CEDRS/MT.

O PEAf MT está organizado nos seguintes eixos temáticos, considerados estratégicos para a agricultura familiar mato-grossense: (i) Produção Sustentável, (ii) Agregação de Valor e Comercialização, (iii) Regularização Ambiental e fundiária, (iv) Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) e (v) Governança e Controle Social. Para cada eixo são propostas diretrizes e ações prioritárias a serem executadas a partir de 2017 e ao longo dos 12 anos de vigência do Plano. O PEAf é um importante instrumento para a consolidação da Estratégia Produzir, Conservar e Incluir (PCI), do Programa REM de Mato Grosso e do Programa Mato-Grossense de Municípios Sustentáveis (PMS).

No contexto da PEAf MT, surgiu a oportunidade de elaboração do Plano Municipal de Agricultura Familiar e Indígena de Querência (PMAFI de Querência) em uma articulação envolvendo a SEAF, a Prefeitura Municipal de Querência através da Secretaria Municipal de Agricultura, o Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável (CMDRS) e o Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (IPAM). O PMAFI de Querência foi estruturado em seis eixos estratégicos: (i) Produção Sustentável, (ii) Agregação de Valor e Comercialização, (iii) Regularização fundiária e Ambiental, (iv) Assistência Técnica e Extensão Rural, (v) Governança e Controle Social e (vi) Infraestrutura e Serviços. Cada eixo estratégico possui propostas de diretrizes e ações prioritárias a serem executadas ao longo dos 12 anos de vigência do Plano (prazo até 2030 de acordo com o período de vigência da Estratégia PCI de Mato Grosso).

O município de Querência foi o primeiro município do Mato Grosso a ser retirado da lista de Municípios Prioritários do Ministério do Meio Ambiente (MMA) em 2011. Isto se deu por meio da redução das taxas de desmatamento e adesão das propriedades no Cadastro Ambiental Rural (CAR). Por outro lado, os altos índices de passivo ambiental levaram a um elevado número de embargos por desmatamento. Neste cenário, o Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (IPAM) e o Instituto Socioambiental (ISA) desenvolveram o Projeto "Querência +: Paisagens Sustentáveis" entre 2015 e 2017. O projeto focou fortemente na construção dos ambientes de diálogo para a construção de um planejamento de uma paisagem sustentável. Neste processo, houve algumas conquistas tais como: i. o fortalecimento do Conselho Municipal de Meio Ambiente de Querência; ii. o diagnóstico de uso da terra no território; iii. a construção coletiva de Planos de Regularização Ambiental para o território, entre outros.

Em 2019, o IPAM apoiou também a reativação de uma agroindústria de farinha (farinheira) ligada a Associação Estrela da Paz, localizada no projeto de assentamento Brasil Novo, em parceria com a Secretaria Municipal de Indústria, Comércio, Agricultura, Meio Ambiente e Turismo de Querência. O grupo de produtores ligado a esta agroindústria comercializou produtos nos mercados locais.

Todo este acúmulo de experiências no município de Querência e a atuação do IPAM na região levaram ao arranjo formado para a elaboração da proposta submetida ao REM Mato Grosso, visando a promoção de cadeias produtivas sustentáveis e a restauração produtiva das áreas degradadas da agricultura familiar. A promoção de cadeias produtivas sustentáveis estimula o

pequeno produtor a restaurar suas áreas abertas com espécies de uso econômico, gerando renda e contribuindo para a recuperação da integridade ambiental da paisagem. A implantação de sistemas agroflorestais e o fomento a apicultura é um investimento fundamental no sentido de conciliar geração de renda, transição dos sistemas produtivos para práticas agroecológicas, segurança alimentar e recuperação de serviços ambientais (qualidade dos solos, da água, aumento na diversidade de espécies, polinizadores, entre outros). Esta proposta submetida ao REM Mato Grosso também possibilitou graças aos esforços do IPAM, uma atualização completa na base de dados do Município, gerando dados atualizados de passivos ambientais e criando o Plano Municipal de Restauro.

Embora todos os esforços anteriores foram bem aplicados ao município, Querência ainda possui 100.315 hectares de passivos em áreas de reserva legal e em áreas de preservação permanente, distribuídas entre pequenas, médias e grandes propriedades, conforme o plano municipal de restauro de Querência. Uma grande meta que só poderá ser alcançada com união, propostas e novas parcerias, que são essenciais para direcionar esforços no objetivo do cumprimento do código florestal, recuperando áreas degradadas, trazendo alternativas economicamente produtivas ao produtor rural, reduzindo o desmatamento e o êxodo rural, e cumprindo com metas das agendas climáticas.

Com o projeto foi possível aumentar a resiliência dos sistemas produtivos por meio de práticas sustentáveis de uso do solo, o que foi primordial para frear a perda da capacidade produtiva e os impactos das alterações climáticas. Na área foco do projeto, foi possível observar as políticas públicas específicas a estes desafios e com uma rede de parceiros que permite maximizar os esforços e resultados esperados. Assim, foi possível viabilizar a consolidação das políticas públicas aqui mencionadas que servem de referência para outras regiões.

3. Metodologia

Explicar como foram estruturadas as ações/atividades (física e financeira) para o alcance dos objetivos e atendimento das metas. (até 2 págs.)

O projeto teve como objetivo principal o fortalecimento das cadeias produtivas sustentáveis da agricultura familiar capazes de contribuir para a promoção de restauro produtivo, geração de renda e consolidação estadual da agricultura familiar, foram traçadas metas com objetivos específicos.

A metodologia central do projeto foi orientada para dinamizar processos produtivos que possibilitassem a produção de alimentos e recomposição de ambientes degradados, envolvendo ações de campo e de políticas públicas, estratégias essenciais para o sucesso de projetos desta natureza, e baseada sempre em princípios participativos e no cumprimento da legislação ambiental em vigor, através dos seguintes objetivos específicos e metodologia de implementação descritos abaixo. É importante ressaltar que as atividades do projeto foram executadas pela equipe

contratada através do projeto, bem como pela equipe disponibilizada pela Secretaria Municipal de Agricultura, Comércio, Meio Ambiente e Turismo de Querência. A coordenação das atividades foi de responsabilidade destas duas entidades, com o apoio das organizações parceiras e de representantes das comunidades envolvidas no projeto, que juntas formaram um comitê gestor do projeto responsável pelo planejamento e execução de todas as atividades.

A seguir o detalhamento metodológico para a execução de cada objetivo específico.

Objetivo Específico 1 – Estruturação de um programa municipal de restauro de áreas degradadas e apoiar a sua implementação de forma a contribuir para cadeias produtivas da agricultura familiar sustentáveis.

A1.1 – Programa Municipal de Restauro de áreas degradadas elaborado e em execução com a participação de um comitê multissetorial.

A1.1.1 – Assessorar a secretaria de agricultura na elaboração do programa de restauro de áreas degradadas e incentivar a criação de um comitê permanente de apoio a implantação do programa.

O plano Municipal de Restauro de Querência foi elaborado com base nas análises dados espaciais atualizados do município, considerando os imóveis rurais separados por cálculos de módulos fiscais. Foram levantados dados de passivos ambientais em reserva legal e áreas de preservação permanente, separadas entre pequenas, médias e grandes propriedades, por fragmentos de áreas degradadas e fitofisionomias. Este Plano Municipal de Restauro, atualiza as informações geradas no último plano elaborado em 2017.

Em agosto de 2022 foi criado o comitê permanente de apoio a implantação do programa, contando com a participação da Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente, Sindicato Rural de Querência, Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - SECITEC, Empresa Mato Grossense de Pesquisa, Assistência e Extensão Rural – EMPAER e proprietários rurais locais. Este comitê contribuiu para a elaboração metodológica do plano.

A1.2 – Viveiro Municipal em funcionamento com capacidade de produção de 150 mil mudas frutíferas por ano e servindo como unidade demonstrativa de produção de mudas para alunos do ensino médio, produtores e técnicos e Querência e municípios vizinhos.

A1.2.1 – Reestruturação do viveiro municipal, para produção de mudas para serem distribuídas aos produtores.

O Viveiro Municipal de Querência foi reformado e ampliado para uma capacidade de produção de aproximadamente 300 mil mudas por ano, dobrando a meta estipulada pelo projeto. Para isso, o

projeto de reestruturação contou com duas fases, a primeira fase consistia em construção de um barracão com sala, depósito e banheiros, e a segunda fase consistia na reforma e ampliação das estufas. O viveiro também recebeu insumos e ferramentas para garantir a produção de mudas e seu pleno funcionamento.

A1.2.2 – Promover 07 dias de campo envolvendo alunos de ensino médio, produtores e técnicos de Querência e municípios vizinhos.

Foram realizados 7 eventos de dias de campo e capacitação, abordando temas relacionados as 3 cadeias produtivas propostas pelo projeto, como: Manejo na cultura da Mandioca; Preparo e manejo de caldas protetoras como defensivo orgânico; Criação de sistemas de compostagem para produção de adubos orgânicos; Princípios e manejo de Sistemas Agroflorestais e Intercâmbios técnicos e culturais entre alunos e produtores rurais de Querência e Ribeirão Cascalheira.

Estes eventos foram realizados na Escola Municipal Agrícola de Querência, no Campo Experimental Municipal de Querência e na Escola Municipal do P.A Primorosa de Ribeirão Cascalheira, graças as parcerias estabelecidas entre as gestões municipais.

A1.2.3 – Distribuir mudas para os produtores envolvidos nas iniciativas de restauro e beneficiamento de produtos do município.

Como mencionado anteriormente, um dos objetivos do projeto é a reestruturação do viveiro municipal de Querência, e esta atividade consiste em reformar toda a estrutura física, o que comprometeu a ampla produção de mudas, devido aos trabalhos realizados na ampliação tanto das estufas, quanto dos sistemas de irrigação e estruturas de apoio. Mesmo assim, o viveiro continuou sua produção em todo momento do projeto, distribuindo cerca de 40 mil mudas para beneficiários do projeto e população em geral, tanto de Querência quanto de municípios vizinhos. A distribuição seguiu uma organização de solicitação por parte do proprietário para a secretaria de agricultura e meio ambiente, que disponibilizavam as mudas. Os beneficiários do projeto receberam as suas mudas em seus lotes, entregue pela equipe técnica do projeto.

Objetivo Específico 2 – Fortalecer a produção de alimentos através da implantação e/ou consolidação de quintais agroflorestais, mandiocultura e apicultura em áreas da agricultura familiar de Querência.

A2.1 – 60 Sistemas produtivos sustentáveis consolidados em 52 unidades produtivas familiares de Querência.

A2.1.1 – Seleção das famílias beneficiárias.

O processo de seleção das famílias beneficiárias foi uma das primeiras atividades iniciadas no projeto. Esta seleção aconteceu graças à cooperação de parceiros locais que nos indicaram regiões onde encontraríamos potenciais interessados e indicações de proprietários que teriam o perfil e

interesse em trabalhar em uma das cadeias produtivas. O sindicato de trabalhadores e trabalhadoras rurais, Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente e Empaer, foram instituições que nos alimentaram de informações e indicações a respeito da aptidão agrícola regional. Sempre contando com o apoio da prefeitura, o engajamento aconteceu com a presença de um colaborador do IPAM e um colaborador da prefeitura, para que a apresentação do projeto e da instituição fosse sólida e transmitisse confiança ao beneficiário candidato ao projeto.

A meta do projeto era de engajar 60 famílias entre as 3 cadeias produtivas propostas. Sendo assim, conseguimos engajar inicialmente 65 beneficiários no projeto, entre Querência e Ribeirão Cascalheira. Porém ao decorrer do projeto algumas famílias desistiram do projeto, restando 61 famílias ao final. Esta desistência já era esperada, devido a grande procura de áreas em assentamento rural para arrendamento para o plantio de soja. Muitas propriedades são vendidas por este mesmo fim, deixando as áreas de assentamentos rurais, como uma grande fazenda de plantio de soja. Outro fator que justifica a desistência de beneficiários é a mudança para o núcleo urbano do município, atrás de melhores condições de educação e saúde.

A2.1.2 – Realização de diagnóstico socioeconômico e ambiental básico

Foi elaborado um questionário, que serviu de ferramenta para a construção de um diagnóstico socioeconômico e ambiental básico. Este questionário foi aplicado o início do projeto, no momento da adesão do beneficiário e ao final do projeto. Com isso, tivemos 61 questionários preenchidos no início do projeto e 56 questionários preenchidos ao final do projeto. Esta diferença se dá pela negativa em responder o questionário, pela ausência do proprietário e pela falta de resposta nas tentativas de contatos para realizar a visita técnica.

A2.1.3 – Prestar ATER individual visando a implantação / consolidação dos sistemas.

A assistência técnica e extensão rural foi prestada por um técnico contratado pelo projeto. Um engenheiro agrônomo nativo da região, que tivesse prática em atendimento a agricultura familiar e que morasse em um dos municípios do projeto.

Todas as famílias que aderiram ao projeto, sejam de Querência ou Ribeirão Cascalheira, foram atendidas pelos trabalhos de ATER, compreendendo atividades gerais na implementação dos sistemas produtivos, desde a coleta de amostras de solo, para análise físico-química, acompanhamento da gradagem das áreas, correção da acidez do solo, plantio das mudas e tratos culturais, de acordo com cada sistema de plantio adotado. A ATER atendeu todos os beneficiários sobre as cadeias produtivas propostas, tanto na mandiocultura, fruticultura, quanto na apicultura.

A2.1.4 – Realizar 03 capacitações visando a implantação / consolidação dos sistemas.

Foram realizadas diversas capacitações que visaram a implantação de consolidação dos sistemas produtivos propostos. Todos os dias de campo, intercâmbios e capacitações, foram direcionados para trazer e compartilhar conhecimento entre os beneficiários e a comunidade local.

Para esta atividade citamos três capacitações realizadas no Viveiro Municipal de Querência, Na Câmara Municipal de Querência, na Escola Municipal do P.A Primorosa de Ribeirão Cascalheira e nas propriedades próximas ao núcleo urbano. Foram capacitações direcionadas a produção de mudas, criação de sistemas agroflorestais e princípios do manejo na apicultura. Os palestrantes foram servidores da secretaria de agricultura e meio ambiente da prefeitura de Querência, técnicos do IPAM e técnicos contratados.

A.2.1.5 – Adquirir, distribuir insumos, materiais e equipamentos para as famílias envolvidas nas iniciativas.

Todos os beneficiários foram atendidos e abastecidos com insumos de acordo com a sua necessidade, e de acordo com a cadeia produtiva proposta.

No momento da adesão e preenchimento do questionário socioeconômico e ambiental básico, coletamos informação a respeito da cadeia produtiva de interesse e observamos a necessidade e capacidade de manutenção da cadeia em sua propriedade. Com isso, disponibilizamos insumos e ferramentas para a permanência da cadeia produtiva.

Desde a coleta e análise de solo para recomendação técnica de adubos e calcário, compra de adubos e calcário, materiais de irrigação, mudas nativas e frutíferas, manivas, ferramentas caixa de abelhas, equipamentos de EPI para o manejo com as abelhas e etc.

Todas as famílias foram atendidas com insumos e equipamentos de acordo com a sua cadeia produtiva.

A2.2 – 15 famílias de agricultores familiares empreendendo em cadeias produtivas de alimentos.

A2.2.1 – Realizar 03 capacitações das famílias em sistemas produtivos e gestão de empreendimentos, através da realização de eventos como cursos, intercâmbios, dias de campo e palestras.

As capacitações foram realizadas tanto no assentamento rural, quanto no núcleo urbano da cidade para atender ao máximo os beneficiários.

Esta estratégia foi assertiva, pois tivemos maior visibilidade sobre as capacitações e temas abordados, conseguindo disponibilizar conhecimento para todo o público interessado.

Um saldo positivo para o projeto, onde conseguimos mostrar ao pequeno produtor rural que a sua propriedade tem que ser tratada com uma empresa, gerando dividendos e lucros, e que o planejamento tanto financeiro como organizacional, é fundamental para a permanência do homem

no campo, alinhado com as práticas conservacionistas, garantindo o melhor uso do solo alinhado com produtividade e conservação.

Estas capacitações foram focadas em: produção de mudas nativas para restauração de áreas degradadas e composição de essências florestais nos sistemas agroflorestais; recuperação de áreas degradadas com implantação de frutíferas em áreas de preservação permanente na composição de sistemas agroflorestais; e introdução ao plano de negócio, que trouxe um direcionamento empreendedor para cada família participante, levando o conhecimento de que a cadeia produtiva instalada em sua propriedade é um negócio que tende a ser lucrativo, com manejos adequados.

Objetivo Específico 3 - Consolidar as estratégias de beneficiamento e comercialização de frutas, de mandioca e de mel em assentamento do município de Querência.

A3.1 – Três empreendimentos da agricultura familiar consolidados, funcionando, gerando trabalho, renda e alimentos para as famílias do assentamento, através de comercialização em mercados abertos e institucionais.

A3.1.1 – Reestruturação da agroindústria de polpa de frutas.

As visitas iniciais do projeto constataram que a agroindústria de polpas de frutas estava em condições precárias de abandono e desativadas, havendo necessidade de grande investimento de recursos financeiros para uma reforma geral em suas instalações e para a compra de maquinários e equipamentos. Diante disto, com o recurso fixado em R\$ 15 mil reais para atender toda as necessidades da agroindústria, incluindo a confecção de logo marca, embalagens e propaganda dos produtos produzidos, vimos que não seria possível seguir com a reforma do prédio.

Um outro fator importante para a cadeia da fruticultura foi observado, a falta de matéria prima local para o pleno funcionamento da agroindústria (frutas). A falta de produção de frutas na região inviabilizava o investimento na manutenção da agroindústria de polpas de frutas.

A estratégia foi garantir a matéria prima na região para que em médio e longo prazo, a região tenha frutas para atender as necessidades de uma agroindústria.

Os recursos foram direcionados a compra de mudas frutíferas, insumos e materiais de irrigação para garantir o sucesso da cadeia da fruticultura.

A cadeia produtiva de fruticultura irá começar a produzir frutas em larga escala, após o término do projeto, devido ao seu período de vegetativo e início do período reprodutivo da planta.

Por não ter executado o objetivo da atividade que era a “reestruturação da agroindústria de polpa de frutas”, o FUNBIO/REM indicou o Status da execução da atividade como cancelada, mesmo considerando os esforços empenhados para a sua execução.

A3.1.2 – Ampliação da produção e participação na agroindústria de farinha.

Do mesmo modo que aconteceu com a agroindústria de polpas de frutas, aconteceu também com a agroindústria de beneficiamento da mandioca. Durante as visitas iniciais do projeto na

agroindústria, observamos que a sua estrutura estava deteriorada e sem uso, necessitando de alto investimento financeiro para sua reestruturação. Problemas sanitários, estruturais e elétricos, sem mencionar a falta de equipamentos básicos para o pleno funcionamento da atividade. Diante disto, solicitamos um remanejamento para o FUNBIO, para que pudesse alocar recursos dentro do projeto para que a reforma da farinheira fosse possível. O Remanejamento foi aprovado e um TDR foi lançado para contratação de prestador de serviço para que pudesse executar a reforma, porém não recebemos propostas. Com esta negativa, a estratégia foi alterada para fortalecer a cadeia da mandioca, viabilizando matrizes de manivas e matéria prima para que futuramente a farinheira pudesse operar. Foram disponibilizados ramos, insumos, ferramentas e materiais de irrigação com a finalidade de potencializar a produção de mandioca.

Após análise no cronograma orçamentário do projeto, verificou-se que a Atividade A.3.1.2 – “Ampliação da produção e participação na agroindústria de farinha”, não havia recurso previsto para sua execução, e foi indicada pelo FUNBIO/REM como Status da execução da atividade cancelada, por ser impossível executar uma atividade sem recurso previsto no projeto.

A3.1.3 – Finalização da construção e funcionamento da casa do mel.

Para a agroindústria de mel foi diferente. O projeto previa recursos para toda a reestruturação física do prédio que estava inacabado, assim como a compra de equipamentos industriais. Porém com o período pós Pandemia COVID-19, os preços de materiais de construção, mão de obra e equipamentos, aumentaram muito, sendo necessário uma solicitação de remanejamento de recurso para cumprir com a meta desta atividade.

Toda a estrutura foi readequada para garantir a o selo de inspeção federal (SIF). A casa do mel foi equipada com todos os equipamentos profissionais e industriais, como centrífuga extratora de mel de 32 quadros, mesa desoperculadora, lavatório de pé e mão, decantador para mel, balde para mel, válvula inox para mel, peneira para mel, esteira para desinfecção de frascos e todos os utensílios necessários para o manuseio do mel, desde o recebimento até a embalagem. Os equipamentos/máquinas para beneficiamento foram entregues e estão em pleno funcionamento.

A3.1.4 – 09 Capacitações das famílias envolvidas nos empreendimentos.

Foram realizadas 9 capacitações com o objetivo de trazer profissionalismo sobre as ações tanto nas agroindústrias quanto nas áreas de produção, sendo plantio de mandioca, fruticultura em sistemas agroflorestais e criação de abelhas para extração de mel.

As capacitações ocorreram tanto na zona rural quanto no núcleo urbano para atender ao máximo os interesses das famílias beneficiárias e trazer conhecimento a comunidade local.

Capacitações em beneficiamento da produção, arranjos produtivos, associativismo, cooperativismo e gestão de empreendimentos, foram oferecidos a todas as famílias beneficiárias e para a comunidade local.

Estas capacitações foram ministradas por técnicos contratados, especialistas em suas áreas, o que garantiu o alto nível de informação e troca de experiência.

A3.1.5 – Desenvolvimento / consolidação das marcas dos produtos.

Dentre as três cadeias produtivas propostas pelo projeto e as reestruturações em suas agroindústrias, apenas a cadeia do mel obteve sucesso com a conclusão da reforma e aparelhamento de sua agroindústria. Com isso, abrimos um TDR para a confecção de uma logo marca que foi aprovada pela Associação de Apicultores de Querência – APIQUER.

A3.1.6 – Apoiar o fechamento de contratos de vendas nos mercados abertos e institucionais.

Para apresentar o potencial criado pelo projeto, os produtos que estavam sendo produzidos, em especial o mel (a mandioca e as frutas ainda estavam em fase vegetativa de produção), reuniões foram realizadas nos principais supermercados, restaurantes e panificadoras de Querência -MT. Durante os encontros, foram apresentados os potenciais produtos das cadeias produtivas do projeto (mel, mandioca e frutas). Os estabelecimentos mostraram-se interesse na compra, principalmente do mel, que já se encontrava em processo de produção, além da expectativa de obtenção do selo inspeção municipal. Desta forma, foi formalizado e assinado um termo de intenção de compras dos produtos.

Objetivo Específico 4 - Realizar o monitoramento participativo e divulgar os resultados do projeto.

A4.1 – Lições aprendidas no projeto sistematizadas, publicadas e divulgadas no Município de Querência e municípios vizinhos.

A4.1.1 – Elaborar um guia de monitoramento participativo e treinar as famílias no processo de coleta das informações.

Foi elaborado um guia de monitoramento participativo onde a família foi treinada para inserir os avanços de sua produção durante o período do projeto e, um questionário socioeconômico e ambiental básico, aplicado pelos técnicos do IPAM. O guia solicitava informações básicas sobre quantidade de insumos aplicado, existência de pragas ou doenças, porcentagem de perda de mudas etc.

A4.1.2 – Realizar coleta sistemáticas de dados.

Realizamos a aplicação do questionário socioeconômico e ambiental básico, tanto no início quanto no final do projeto, por um técnico do IPAM. Já o guia de monitoramento participativo que deveria ser preenchido pela família beneficiária, não foi preenchido. Vale ressaltar que estes dados são exclusivamente declaratórios e que dependem totalmente da participação e interesse do beneficiário. O não preenchimento do guia se deu por falta de interesse e hábito em registrar avanços em suas áreas de plantio, problema que foi trabalhado nas capacitações de gestão e empreendedorismo.

A4.1.3 – Analisar e publicar os resultados do monitoramento.

Os questionários socioeconômicos e ambiental básicos foram analisados, apresentando mínima variação entre o estágio inicial e final do projeto. Isso se deve ao processo de longo prazo que cada cadeia produtiva requer para sua estabilidade. No geral áreas de plantio implantadas do projeto ainda estavam em processo vegetativo e por isso não tivemos avanços produtivos.

A análise dos dados coletados nos questionários socioeconômico ambiental básico foi concluída, porém a publicação destes dados não realizada, classificando a quantificação da execução da atividade em 50%.

Objetivo Específico 5 - Disseminar as experiências do projeto nos municípios vizinhos e no estado de MT.**A5.1 – Comunidade local, de municípios vizinhos e em geral tendo conhecimento sobre a iniciativa.****A5.1.1 – Dias de campo para a promoção de intercâmbio entre produtores e secretarias de agricultura.**

Todos os eventos realizados pelo projeto tiveram o objetivo de trazer intercâmbio técnico e cultural entre os participantes. A troca de conhecimento e experiência, foi fundamental para se criar um vínculo entre as famílias que irá permanecer após o projeto.

Dias de campo realizados tanto no campo experimental do município de Querência, no viveiro municipal de Querência, na escola municipal agrícola de Querência, na escola municipal do P.A Primorosa de Ribeirão Cascalheira, quanto as comunidades dos outros diversos assentamentos, serviram para trazer a luz do conhecimento básico sobre a manutenção de cada cadeia produtiva proposta.

Eventos como a Semana do Meio Ambiente, que envolveu alunos do ensino médio, intercâmbio técnico entre famílias beneficiárias de Ribeirão Cascalheira e Querência, no campo experimental do município de Querência, comprovam a união estabelecida entre as famílias beneficiárias e comunidade local.

A5.1.2 – Divulgar o projeto nas mídias sociais.

As divulgações dos eventos se deram graças as boas parcerias locais com as prefeituras e secretarias de agricultura de meio ambiente.

As capacitações eram registradas pela equipe de comunicação da prefeitura, bem como também pelas emissoras de TV e sites de notícias do município e da região, sem contar nas matérias divulgadas pelo Programa REM e pela equipe de comunicação do IPAM.

A5.1.4 – Realizar seminário sobre os resultados do projeto no município.

O projeto foi encerrado em um seminário realizado no dia 12 de maio de 2023, na Câmara Municipal de Querência-MT, onde tivemos a participação do prefeito de Querência, da Coordenadora Geral

do Programa REM-MT, do Coordenador do Subprograma de Agricultura Familiar, Povos e Comunidades Tradicionais, e de um representante do FUNBIO, além de algumas famílias beneficiárias que nos agradeceram com belos depoimentos a respeito de suas experiências no projeto.

4. Impacto do Projeto (avaliação dos resultados):

Descrever os principais desafios ou dificuldades encontradas e como foram superadas. Descrever qual foi o impacto do projeto em relação à conservação da biodiversidade e/ou manutenção da floresta em pé, bem como uma avaliação do ponto de vista dos beneficiários. (até 3 págs.)
(Use gráficos e/ou imagens para ilustrar sua resposta)

Os principais desafios para a implementação do projeto foram:

Pandemia da COVID 19 - O projeto foi elaborado em 2019 e teve início em 2020. Neste intervalo de tempo tivemos que conviver o agravamento da com a Pandemia do COVID-19, onde muitas ações foram interrompidas e adiadas.

Desafio orçamentário – Os preços de insumos agrícolas e materiais de construção, bem como também, o preço do combustível aumentaram consideravelmente no período. Outro fator importante foi a imprecisão nas informações repassadas por técnicos da secretaria de agricultura, na fase de elaboração do projeto. A farinheira não estava em plena operação e teve suas atividades totalmente paralisadas entre o período de submissão, aprovação e contratação do projeto. A agroindústria de polpa de frutas estava totalmente paralisada e com grupo de produtores desmobilizados. Assim, os recursos e ações previstos no projeto para este objetivo não foram suficientes para sanar os problemas de estruturas, falta de equipamentos, falta de matéria prima e falta de gestão. Com isto, foi necessário o remanejamento orçamentário e das atividades do projeto para que os objetivos pudessem ser alcançados. Em 2022, com o início da guerra na Ucrânia, tivemos outro contratempo na aquisição de insumos, visto que a matéria prima de alguns fertilizantes eram importados e tiveram os preços expressivamente aumentados, forçando novamente um remanejamento de recursos entre as atividades para que os objetivos fossem alcançados.

Arrendamento de terras para o agronegócio – Muitos produtores beneficiários do projeto arrendam partes de suas terras para o plantio de soja e milho, como forma renda principal da propriedade. O assédio sobre as áreas de assentamento rural em Querência é extremamente alto, fazendo com que muitos produtores arrendam toda a área da propriedade ou até mesmo, vendam suas propriedades para produtores de soja. Isso fez com que alguns produtores desistissem do projeto após serem engajados, por venderem suas propriedades. O valor oferecido no arrendamento é atrativo, fazendo com que a agricultura familiar fique em segundo plano, criando um desinteresse dos pequenos produtores rurais pelas propostas apresentadas nas cadeias

produtivas do projeto. O número de propriedades rurais em assentamentos, abandonados e com plantio de soja, vem aumentando anualmente, comprovando o êxodo rural.

Dificuldade na contratação de prestadores de serviço – Querência é um município que fica na região nordeste de Mato Grosso, a 50 km da rodovia federal BR 158, aproximadamente a 1000 km de Cuiabá. Por estes motivos, todos os prestadores de serviço contactados teriam que ser da região de Querência, devido à grande dificuldade logística para atender as demandas do projeto. Apresentamos um TDR para contratar prestadores de serviço para a reforma do viveiro e da casa do mel, onde apenas uma empresa local apresentou proposta, outras duas propostas foram de fora do estado de Mato Grosso, com valores bem mais altos que o prestador local. Abrimos um TDR de contratação de prestadores de serviço para a reforma da farinheira que fica a 150 km de distância do núcleo urbano de Querência, em um assentamento rural chamado Brasil Novo. Neste TDR, nem mesmo os prestadores de serviço de Querência quiseram apresentar proposta orçamentária para a execução. O TDR foi lançado duas vezes sem nenhuma proposta apresentada. Estas dificuldades nos forçaram a tomar outras medidas e reorganizar nossas prioridades e ações de acordo com cada cadeia produtiva afetada.

Falta de matéria prima para ativar as cadeias produtivas – Sobre as três cadeias produtivas prioritárias do projeto, destacamos a falta de matéria prima para dar seguimento nas cadeias. Na cadeia produtiva da mandioca, tivemos grande dificuldade na obtenção de manivas (ramas de mandioca) bravas, para o plantio e posterior ativação da cadeia produtiva com farinha de mandioca. Não tivemos apoio da Associação local na procura de ramas de mandioca, porém graças à parceria com a secretaria de agricultura de Querência, conseguimos uma carga de um caminhão basculante com ramas de mandioca brava em doação de um produtor rural no município de Cocalinho, a prefeitura de Querência se propôs a buscar com seu caminhão e servidores. As ramas foram parcialmente aproveitadas porque os produtores demoraram um pouco para plantá-las. Outra busca por ramas de mandioca foi necessária, desta vez em pequenas propriedades no município de Novo São Joaquim, o que atendeu parte dos produtores da cadeia. Notando o alto custo da reestruturação da farinheira, fomos em busca de manivas mansa para produção in natura, onde um termo de cooperação entre as secretarias de agricultura de Querência e Alto Paraguai se comprometeram em ajudar a cadeia produtiva da mandioca. Alto Paraguai cedeu cerca de um caminhão baú com ramas de mandioca, em troca de um caminhão de mudas nativas para reflorestamento. O IPAM intermediou a negociação e a logística das entregas. Com essas ramas, todos os produtores rurais foram contemplados com ramas de mandioca bravas e mansas. Na cadeia produtiva da fruticultura, também tivemos problemas com a falta de matéria prima (frutas) para ativação da cadeia. Dentre todos os produtores rurais beneficiários do projeto, cadastrados na cadeia produtiva da fruticultura, apenas 3 produtores produziam espécies frutíferas para comercialização. Nossos esforços foram concentrados na reestruturação do viveiro municipal de Querência para viabilizar quantidades e variedades de espécies frutíferas para aumentar a oferta de

frutas na cadeia. Em todo o período do projeto, nós produzimos espécies frutíferas no viveiro e disponibilizamos em forma de doação, assim como insumos agrícolas e assistência técnica para acelerar o processo produtivo das mudas. Como o projeto possui um prazo de execução relativamente curto, ao final do projeto, as mudas ainda estavam finalizando o seu processo vegetativo e entrando em fase reprodutiva. Na cadeia produtiva da apicultura, iniciamos o projeto com o plano de reestruturação da casa do mel. Além da construção do prédio, a casa do mel recebeu equipamentos novos e modernos para profissionalizar e industrializar a produção de mel em Querência. Inicialmente a APIQUER (Associação de Apicultores de Querência) tinha cerca de 8 associados e com a ajuda do projeto este número dobrou e está aumentando. Tivemos uma série de capacitações que apresentassem desde os primeiros passos para quem está começando na atividade da apicultura, como capacitações de manuseio industrial e envasamento de vasilhames na casa do mel. Esta cadeia produtiva foi a que mais obteve resultado satisfatório devido ao comprometimento dos beneficiários e por não necessitarem de um projeto de plantio e produção de mudas.

Dificuldade na obtenção de maquinário agrícola – Para o cumprimento na execução dos trabalhos referente ao preparo do solo, foi necessário a utilização de maquinários agrícolas específicos que garantissem qualidade e eficiência no trabalho. Como contrapartida, a secretaria de agricultura de Querência ficou responsável em disponibilizar os maquinários agrícolas da prefeitura, cedidos às associações de produtores locais. Estes maquinários seriam disponibilizados aos trabalhos referentes ao projeto por beneficiário, na medida que a demanda de trabalho fosse requisitada. Acontece que os maquinários agrícolas sempre estavam indisponíveis para o trabalho, em processo de manutenção, o que atrasou de maneira considerável os planejamentos de plantio do projeto. Por não poder contar com os maquinários agrícolas da prefeitura, tivemos que contratar prestadores de serviço que pudessem realizar todos os trabalhos de preparo de solo com maquinários agrícolas em locação. Mesmo assim, tivemos problemas em contratação por não encontrar prestadores de serviço local com CNPJ. Por fim, conseguimos contratar um prestador de serviço que fez parte do trabalho necessário e a secretaria de agricultura concluiu o restante do preparo do solo.

Desligamento e troca de assistentes técnicos e coordenação do projeto – Ao longo de todo o tempo percorrido do projeto, tivemos que trocar duas vezes de técnico responsável pelo projeto e a saída do coordenador do projeto. Estas saídas comprometeram de certa forma o processo de entrega dos relatórios que estavam a seus cargos. Com a saída do coordenador do projeto, foi que tivemos na noção dos atrasos referentes aos relatórios trimestrais e semestrais. Algumas ações que estavam sob responsabilidade do coordenador não foram concluídas e por isso, causou um atraso na finalização dos relatórios obrigatórios. Com a reorganização da nossa equipe, pudemos ajustar as demandas atrasadas e concluir os relatórios pendentes.

Do ponto de vista dos beneficiários, tivemos um excelente retorno sob os resultados do projeto. A cadeia produtiva da mandioca conseguiu garantir variedades de manivas bravas e mansas para produção de mudas e replantio, o que garantiu novamente a manutenção da cadeia para as próximas safras. Outras variedades de grande produtividade e interesse comercial foram plantadas no campo experimental de Querência para replicação e distribuição. Essas medidas foram tomadas após a falta de manivas na região. A cadeia produtiva da fruticultura se beneficiou de um viveiro moderno com capacidade de produção de 360.000 mudas por ano, distribuídas gratuitamente. As mudas foram plantadas em sistemas de formação de quintais agroflorestais (SAF'S), o que permitiu um melhor aproveitamento da área, e aumentando a diversidade de espécies vegetais em uma mesma área. Estas áreas plantadas no momento no final do seu período vegetativo. A cadeia produtiva da Apicultura foi dentre as três cadeias, aquela que teve os melhores resultados ao final do projeto. Finalizamos toda a reforma do prédio da casa do mel, adquirimos todos os maquinários industriais necessários para o envasamento profissional do mel, criamos logo marca própria e apresentamos o produto ao mercado local com uma resposta de intensão de negócios futuros. Todas as cadeias foram capacitadas do início ao final do seu ciclo.

5. Avaliação dos riscos e oportunidades:

Avaliar como os fatores externos (riscos e oportunidades) influenciaram na execução do projeto.

Ex. Algo deixou de ser feito por falta de apoio de políticas públicas?

O projeto Agroflorestas de Querência impactou diretamente 60 famílias engajadas no projeto, e outras 300 famílias indiretamente, criando oportunidades, construindo novas fontes de renda, trazendo conhecimento, segurança alimentar e favorecendo a estabilidade do homem no campo.

A capacitação técnica e comercial de três distintas cadeias produtivas em Querência e Ribeirão Cascalheira, criou não só novas fontes de renda, mas também aumentou a independência regional sobre estes produtos, que antes eram comprados até mesmo de outros estados. Para a cadeia da mandioca, o que antes era um grande desafio, obter ramas de mandioca tanto mansa quanto brava para iniciar um plantio, por falta de ramas na região, agora este problema não existe mais. O município recebeu 3 remessas de ramas vindas de 3 municípios de diferentes regiões do estado para alimentar a cadeia produtiva e criar seu próprio banco de ramas para replicação da espécie. Na fruticultura foram 15 hectares de sistemas agroflorestais implantados que estão iniciando sua fase reprodutiva. Saldo superpositivo para a fruticultura regional, que está iniciando uma fase de independência comercial de outras regiões. Na apicultura, nós conseguimos aumentar o número de apicultores no município, profissionalizamos o processo de produção com a reforma da casa do mel, disponibilizando aparelhos e equipamentos industriais para que a cadeia possa atender não apenas a região, mas também todo o estado.

Oportunidades para futuros projetos, podem ser observadas no Campo Experimental da Secretaria de Agricultura de Querência, que possui um grande potencial em trazer tecnologia

genética as variedades adaptadas na região, para poder aumentar a produtividade e garantir a segurança alimentar das famílias em situação de risco.

Outra oportunidade observada é na recuperação de áreas degradadas com formação de quintais agroflorestais (SAF'S), especialmente no assentamento rural Pingo D'água, que possui um embargo sob toda a sua matrícula do INCRA e embargos particulares sob cada área desmatada. Estas áreas necessitam de planos de restauração para garantir o acesso ao crédito rural e retomar a atividade da agricultura familiar.

Um projeto de intensificação da pecuária para pequenas propriedades, poderia garantir a permanência dos poucos produtores que ainda vivem da agricultura familiar.

As oportunidades para estas cadeias são imensas e vai depender da continuidade do trabalho de acompanhamento técnico para garantir qualidade e a sazonalidade da produção.

Os riscos se encontram na pouca oferta de ATER na região, onde o pequeno produtor rural fica desassistido.

A falta de organização das associações e cooperativas e o baixo número de engajamento de membros é também um risco para a continuidade das cadeias produtivas, o que compromete o sucesso dos objetivos estabelecidos no projeto. Associações e cooperativas atuantes e organizadas estabelece confiança no mercado e aumenta o poder de negociação junto ao pequeno produtor.

Outro risco encontrado foi o crescente número de pequenos produtores rurais deixando o campo. A grande procura de arrendamento de áreas em assentamentos rurais para o plantio de soja, vem aumentando de forma alarmante o êxodo rural na região. As ofertas de arrendamento vêm sendo mais lucrativas que práticas da agricultura familiar sem tecnificação e assistência técnica, comprometendo a renda familiar.

Com o final do projeto, será de muita importância que parcerias sejam acordadas para que as cadeias produtivas alavancadas no projeto, não percam a profissionalização recebida e possam continuar nesta crescente escalada, rumo a produtividade e sustentabilidade.

6. Lições Aprendidas

Descrever os aspectos mais relevantes que foram detectados no decorrer da execução do projeto, como também aqueles que poderiam ser evitados. Destacar qual foi o aprendizado. (até 1 pag.)

Foi possível, através do projeto, mapear as melhores formas de atuação na cidade de Querência e região, ao considerar as principais demandas e modelos de abordagens. O projeto possibilitou uma ampla divulgação do que é o Programa REDD Early Movers (Programa REM MT), quais são seus objetivos e missões, o que evidenciou a importância da ampla divulgação dos projetos que são realizados pelo programa dentro do estado, e principalmente enxergar as carências inerentes a cada comunidade. Em número de propriedades no município de Querência, a proporção

é de quase 50% das propriedades estão localizadas em assentamentos rurais ou pequenas comunidades, um quantitativo de aproximadamente 1000 pequenas propriedades. Parece ser muito e fácil garantir a segurança alimentar em abastecer o município com os produtos da agricultura familiar, mas não é. Os produtos oriundos da agricultura familiar são adquiridos de outros municípios ou até mesmo de outros estados, de acordo com informações recolhidas nos mercados locais. Acreditamos que o grande desafio neste projeto foi convencer o pequeno produtor rural a permanecer no campo e acreditar na agricultura familiar.

A assistência técnica, especialmente no fortalecimento da agricultura familiar na região, foi uma das lições mais importantes, ao considerarmos os avanços alcançados com pequenos e médios produtores.

7. Conclusão

Fazer uma análise crítica do desenvolvimento e impactos do Projeto, seus desdobramentos e continuidade futura. (até 3 págs.)

O projeto Agroflorestas de Querência: restauração produtiva para fortalecer cadeias produtivas sustentáveis da agricultura familiar, finaliza suas atividades com 61 famílias atendidas distribuídas entre 4 projetos de assentamentos rurais e pequenas comunidades rurais. Oferecendo atendimento de extensão rural sobre as cadeias produtivas da mandioca, fruticultura e apicultura, com todo o suporte em insumos e capacitação profissional, desde o preparo do solo até o beneficiamento do produto. Consideramos um sucesso sobre todas as frentes de ação aplicada no projeto, onde podemos destacar a melhora na qualidade de vida dos beneficiários, o aumento na distribuição de mudas nativas e frutíferas para Querência e os municípios vizinhos, o intercâmbio técnico com a Escola Agrícola Municipal de Querência, o início de um processo de conscientização ambiental sobre as áreas degradadas a serem restauradas e o aumento da autoestima do pequeno produtor rural, apresentando opções e condições para a diminuição do êxodo rural.

Foram engajados 60 produtores com uma proposta de melhoria na qualidade de vida, oportunidade de permanência no campo com garantia de produtividade, assistência técnica e escoamento da produção. Pareceu ser uma tarefa fácil, mas não foi, presenciamos um desânimo geral dos agricultores familiares da região, em continuar produzindo alimentos, em virtude dos poucos incentivos do poder público e da falta de políticas públicas para essa classe de trabalhadores. Assim, testemunhamos um alto índice de abandono dessa atividade produtiva por parte das famílias, e uma migração para o monocultivo, atraídos por propostas teoricamente mais atrativas de arrendamentos e vendas de suas terras para o agronegócio. Em números, este projeto atingiu apenas 6% das pequenas propriedades do município, porém indiretamente atingiu um número muito maior no que se diz respeito a influência que as famílias beneficiárias exerceram em suas

comunidades e a disseminação do conhecimento adquirido sobre todos os participantes das oficinas, capacitações e dias de campo. Acreditamos que com as capacitações e treinamentos, com todo o aporte técnico oferecido e aplicado sobre as cadeias produtivas selecionadas, teremos um levante sobre as associações e cooperativas locais que outrora haviam cessado suas atividades, como por exemplo, a Associação de Apicultores de Querência que está se organizando institucionalmente para gerir a casa do mel, que foi totalmente reestruturada e modernizada para a agroindustrialização. Conseguimos para a cadeia da mandioca, para garantir manivas para produção de farinha e consumo de mesa (brava e mansa), também para produção de mudas e disseminação das matrizes, assim fortalecendo o plantio da mandioca na região. Na cadeia produtiva da fruticultura, produzimos mais de 40.000 mudas, entre frutíferas e nativas, que foram doadas em todo o período do projeto, garantindo um planejamento de melhoria da fruticultura local a médio e longo prazo.

Acreditamos que em breve, a população de Querência e dos municípios vizinhos poderão contar com uma agricultura familiar reestabelecida e sustentável, que irá abastecer não só a região, mas também será referência em produção e produtividade.

Diante disso, acreditamos que o Projeto Agroflorestas de Querência: restauração produtiva para fortalecer cadeias produtivas sustentáveis da agricultura familiar, foi de fundamental importância no resgate dos valores da terra da agricultura familiar do município, serviu como suporte aos mais desassistidos na zona rural do município e região, proporcionando, inclusão social, cidadania e melhoria na qualidade de vida de todos os envolvidos. Provocando também um ambiente favorável à produção sustentável, trazendo a importância da preservação das nascentes e matas ciliares nas propriedades e conscientizando a todos da necessidade de um meio ambiente equilibrado e produtivo. Daí a necessidade de continuidade do projeto Agroflorestas de Querência, pois ainda há um contingente grande de produtores do município de Querência e região que precisam ser contemplados com as boas práticas produtivas, que foram executadas por esse projeto. A região ainda enfrenta altos índices de desmatamento para abertura de áreas para produção de soja, a grande maioria dos agricultores tem problemas com a regularização ambiental de suas áreas pelo CAR e PRA, embargos de áreas pelos órgãos de fiscalização, e ainda um alto índice de êxodo rural. Ou seja, é necessário a continuidade de projetos independentes como esse com incentivos do REM/MT para alcançarmos um maior número de famílias engajadas na produção sustentável, com foco também em outras cadeias produtivas com potencial econômico para a região, como por exemplo a pecuária leiteira, que necessita de grandes incentivos para o seu fortalecimento.

8. Referências Bibliográficas

Secretaria de Estado de Meio Ambiente – SEMA: Plataforma Web – Dashboard - <https://alertas.scon.com.br/matogrosso/#/dashboard>. Cuiabá/MT, 2024.

9. Presidência da República-Casa Civil: Lei no 12.651 de 25 de maio de 2012.: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12651.htm. 2024.

NAPPO, M. E.; NETO, S. N. O.; MATOS, P. H. V. Sistemas Agroflorestais/Brasília/2009.

EMBRAPA AGROSILVOPASTORIL. Sistemas agroflorestais produtivos para o norte do Mato Grosso. Brasília/DF, 2019.

NASCIMENTO, S.; PEREIRA, Z. V.; FERNANDES, S. S. L.; PADOVAN, M. P. Riqueza e estrutura de sistemas agroflorestais biodiversos contribuem para a recuperação de áreas degradadas. Agricultura 4.0, Nova Xavantina/MT, p. 26-45, 2020.

BRANDÃO J. Arranjo institucional para o combate ao desmatamento no município de Querência/MT. Universidade de São Paulo – Escola Superior de Agricultura de Luiz de Queiroz (Dissertação de Mestrado). São Paulo, 2021.

CAMPOS, A. L, et all. Avaliação de acessos de mandioca do banco de germoplasma de UNEMAT Cáceres/MT. Revista Tópica-Ciências Agrárias e Biológicas, v. 4, n 2, p. 44. 2010.

MATTOS, P. L. P., Práticas culturais na cultura da mandioca. Empresa de Pesquisa Agropecuária Centro de Pesquisa Agropecuária do Oeste. Dourados/MS, 2002

SOUZA, L. D., SOUZA, L. S., Manejo do solo para mandioca. Empresa de Pesquisa Agropecuária Centro de Pesquisa Agropecuária do Oeste. Dourados/MS, 2002.

AMARAL, A. M., Arranjo produtivo local a apicultura como estratégia para o desenvolvimento do sudoeste do Mato Grosso. Universidade Federal de São Carlos (Tese de doutoramento). São Carlos, SP, 2010.

OLIVEIRA, L. J., FIGUEIREDO, A. M. R., RAUSCHKOLB, A. S. Estrutura de governança do setor apícola na região norte de Mato Grosso. Revista Eletrônica de Economia da Universidade Estadual de Goiás-UEG, v. 09, n. 01, p. 95-115, jan./jun. 2013.

OLIVEIRA, L. J., FIGUEIREDO, A. M. R., RAUSCHKOLB, A. S. Transações e governança na apicultura de Mato Grosso: o caso da apisnorte. Revista de Política Agrícola. V,

10. Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas e os produtos gerados ao longo do projeto.

Listar os documentos que comprovam a realização das atividades e os produtos gerados, tais como: lista de presença, fotos, atas de reuniões, produtos gráficos etc. Numerar os itens e utilizar a mesma nomenclatura ao salvar os arquivos na pasta do Drive.

Seguem anexas:

- Lista de capacitação em apicultura
- Lista de fruticultura
- Dia de campo – Mandioca
- Capacitação em compostagem
- Capacitação em preparo e utilização de caldas protetoras de plantas
- Capacitação em Sistemas Agroflorestais (SAFs)
- Evento da semana do meio ambiente – Visitas técnicas
- Divulgação do projeto na mídia
- Lista dos intercâmbios entre produtores e secretária de agricultura
- Lista dos intercâmbios entre secretária de agricultura de Querência e Rede de sementes do Xingu
- Lista dos intercâmbios entre produtores e secretaria de agricultura – Viveiro municipal de Querência
- Relatórios de assistência técnica
- Lista de presença - Seminário de encerramento e resultados

REM-MT - Termo de Encerramento ao Contrato de Apoio nº 105/2020 - INSTITUTO DE PESQUISA AMBIENTAL DA AMAZONIA - IPAM

Relatório de auditoria final

2025-09-04

Criado em:	2025-09-01 (Horário Padrão do Uruguai)
Por:	Alexia Feliciano (alexia.feliciano@funbio.org.br)
Status:	Assinado
ID da transação:	CBJCHBCAABAAIoYBOI__6eo8dAJeTS06z98pAjhRnC4P

Histórico de "REM-MT - Termo de Encerramento ao Contrato de Apoio nº 105/2020 - INSTITUTO DE PESQUISA AMBIENTAL D A AMAZONIA - IPAM"

-  Documento criado por Alexia Feliciano (alexia.feliciano@funbio.org.br)
2025-09-01 - 15:20:24 ADT- Endereço IP: 177.124.249.50
-  Documento enviado por email para a.guimaraes@ipam.org.br para assinatura
2025-09-01 - 15:21:28 ADT
-  Email enviado para cfp.desembolsos@funbio.org.br retornou e não pôde ser entregue
2025-09-01 - 15:21:45 ADT
-  Email visualizado por a.guimaraes@ipam.org.br
2025-09-01 - 15:50:59 ADT- Endereço IP: 66.102.8.232
-  Email visualizado por a.guimaraes@ipam.org.br
2025-09-03 - 15:58:14 ADT- Endereço IP: 66.102.8.238
-  O signatário a.guimaraes@ipam.org.br inseriu o nome Andre Loubet Guimaraes ao assinar
2025-09-03 - 20:44:41 ADT- Endereço IP: 189.6.15.87
-  Documento assinado eletronicamente por Andre Loubet Guimaraes (a.guimaraes@ipam.org.br)
Data da assinatura: 2025-09-03 - 20:44:43 ADT - Fonte da hora: servidor- Endereço IP: 189.6.15.87
-  Documento enviado por email para Manoel Serrao Borges de Sampaio (manoel.serrao@funbio.org.br) para assinatura
2025-09-03 - 20:44:46 ADT



Documento assinado eletronicamente por Manoel Serrao Borges de Sampaio (manoel.serrao@funbio.org.br)

Data da assinatura: 2025-09-04 - 11:28:59 ADT - Fonte da hora: servidor- Endereço IP: 177.235.148.106



Contrato finalizado.

2025-09-04 - 11:28:59 ADT